

# RELATÓRIO DE GESTÃO

2020



CRMV-CE

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará**  
**CRMV-CE**  
**Unidade Prestadora de Contas**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2020**

Relatório apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2010 e da DN TCU nº 187/2020.

Fortaleza –CE, Março de 2021

# LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

<b>ABRAVES</b>	Confederação Brasileira de Veterinários Especialistas em Suínos
<b>ADAGRI</b>	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará
<b>ADECI</b>	Agência do Desenvolvimento do Estado do Ceará
<b>AI</b>	Auto de Infração
<b>ANCLIVEPA</b>	Associação Nacional de Clínicos de Veterinários de Pequenos Animais
<b>APRECE</b>	Associação dos Prefeitos Do Ceará
<b>ART</b>	Anotações De Responsabilidade Técnica
<b>BPMA</b>	Batalhão de Policiamento Ambiental
<b>CBO</b>	Código Brasileiro de Ocupação
<b>CDA'S</b>	Certidões de Dívidas Ativas
<b>CREDE</b>	Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação
<b>CFMV</b>	Conselho Federal de Medicina Veterinária
<b>CLT</b>	Consolidação das Leis Trabalhistas
<b>COPEC</b>	Coordenadoria de Perícia Criminal
<b>CRMV-CE</b>	Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado Do Ceará
<b>CTC</b>	Comissão de Tomada de Contas
<b>DE</b>	Diretoria Executiva
<b>DECON/CE</b>	Defesa do Consumidor do Ceará
<b>DAS</b>	Departamento de Saúde Animal
<b>EPI'S</b>	Equipamentos de Proteção Individual
<b>EPP</b>	Empresa de Pequeno Porte
<b>FJN</b>	Faculdade de Juazeiro do Norte
<b>IBAMA</b>	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
<b>LAI</b>	Lei de Acesso a Informação
<b>LER</b>	Lesões por Esforços Repetitivos
<b>DORT</b>	Doenças osteo-articulares Relacionadas ao Trabalho
<b>LVC</b>	Leishmaniose Visceral Canina
<b>MAPA</b>	Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
<b>MP</b>	Ministério Público

<b>MPCE</b>	Ministério Público do Estado Do Ceará
<b>NR</b>	Norma Regulamentadora
<b>PCCS</b>	Plano De Cargos, Carreiras E Salários.
<b>PCMSO</b>	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
<b>PEFOCE</b>	Perícia Forense do Estado Do Ceará
<b>PEP</b>	Processo Ético Profissional
<b>PF</b>	Pessoa Física
<b>PGJ</b>	Procurador Geral de Justiça
<b>PJ</b>	Pessoa Jurídica
<b>POP</b>	Procedimento Operacional Padrão
<b>PROGRAD</b>	Pró-reitora de Graduação
<b>PROPOA</b>	Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produto de Origem Animal
<b>PNEFA</b>	Programa de Erradicação de Febre Aftosa.
<b>PSC</b>	Peste Suína Clássica
<b>RT</b>	Responsabilidade Técnica
<b>SEAPA</b>	Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Estado Do Ceará.
<b>SEBRAE</b>	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
<b>SENAR</b>	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
<b>SEPET</b>	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
<b>SIALM</b>	Sistema de Controle De Almoxarifado
<b>SISCAD</b>	Sistema de Cadastro
<b>SISPAT</b>	Sistema de Controle Patrimonial
<b>TAC</b>	Termo de Ajustamento de Conduta
<b>TC</b>	Termo de Constatação
<b>TCU</b>	Tribunal de Contas Da União
<b>TF</b>	Termo de Fiscalização
<b>UECE</b>	Universidade Estadual do Ceará

# SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CRMV-CE	7	3.1. Descrição da Estrutura de Governança	27
Declaração de Integridade do Relatório de Gestão	9	3.2. Detalhamento da Estrutura de Governança	28
<b>CAPITULO 01 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	10	3.3. Definição da estrutura de governança destinada a apuração das ações que visam o atendimento dos objetivos estratégicos	29
1.1. Identidade da Entidade	11	3.4. Planejamento Estratégico	30
1.2. Breve Histórico	11	3.5. Mapa Estratégico	31
1.3. Finalidade e Competências Legais	12	3.6. Alocação de Recursos	33
1.4. Identidade Organizacional	13	3.7. Resultados da área fim	35
1.5. Estrutura Organizacional	14	3.7.1. Índice de Efetividade de Fiscalização por Registro	35
1.6. Identificação dos Principais Dirigentes	15	3.7.2. Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios	37
1.7. Canais de Comunicação	19	3.7.3. Movimentação de Pessoas Físicas e Jurídicas	38
1.8. Ambiente Externo	21	3.7.4. Contextualização dos Processos Éticos Profissionais	39
1.9. Modelo de Gestão	22	3.8. Resultados da área meio	40
<b>CAPITULO 02 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</b>	23	3.8.1. Análise Financeira	40
2. Riscos , Oportunidades e Perspectivas	24	3.8.2. Anotação de Responsabilidade Técnica	41
<b>CAPITULO 03 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA e DESEMPENHO</b>	26	3.8.3 Ações Realizadas	42



# SUMÁRIO

3.9. Gestão de Pessoas	44	4.4. Programação de Despesas	60
3.9.1. Conformidade Legal	44	4.4.1. Despesas Empenhadas	61
3.9.2. Composição de Trabalho	45	4.4.2. Despesas Liquidadas	61
3.9.3 Folha de Pagamento	47	4.4.3. Despesas Pagas	62
3.10. Área de Licitações e Contratos	49	4.4.4. Conformidade Legal	63
3.10.1. Licitação e Dispensas de Licitação Relevantes	49	4.4.5. Desafios e Perspectivas	63
3.10.2. Contratações Relevantes	50	4.5. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	64
3.11. Outros Assuntos Relevantes	51	4.5.1. Conformidade Legal	64
<b>Capítulo 04 - Informações, Orçamentárias, Financeiras e Contábeis</b>	52	4.5.2. Aquisições	64
4.1. Informações sobre a Responsável pelas Demonstrações Contábeis	53	4.5.3. Desfazimento de Ativos	64
4.2. Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis	54	4.5.4. Desafios e Perspectivas	65
4.3. Orçamento e sua Execução	59	4.6. Gestão de Custos	65
4.3.1. Programação de Receitas	59	4.7. Informações de Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas	65
4.3.2. Execução de Receitas	59	4.7.1. Balanço Financeiro	66
4.3.3. Desafios e Perspectivas	59	4.7.2. Balanço Orçamentário	67

# SUMÁRIO

4.7.3. Balanço Patrimonial	68
4.7.4. Demonstrativo de Fluxo de Caixa	69
4.7.5. Demonstrativo de Variações Patrimoniais	70
4.7.6. Notas Explicativas das Demonstrações	71
4.8. Declaração da Contadora.	81
Anexos	
Anexo 1. Rol de Responsáveis	84
Anexo 2. Encarregado das Informações da Lei de Acesso a Informação(LAI)	89

# Mensagem do Presidente do CRMV-CE



**Méd. Vet. Célio Pires Garcia**  
**Presidente**  
**CRMV-CE nº 1157.VP**

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará—CRMV/CE, criado pela Lei Federal 5.517 de 23 de Outubro de 1968, regulamentado pelo Decreto n.º 64.704/69, tem por finalidade, orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico veterinário e de zootecnista, bem como servir de órgão de consulta dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, em assuntos referentes ao exercício profissional, ao ensino, à pesquisa, à extensão, à saúde pública e ao meio ambiente, assim como em matérias direta ou indiretamente relacionada com a indústria e o comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, nas áreas sob suas respectivas jurisdição (Resolução Nº 591, DE 26 DE JUNHO DE 1992).

Além das ações em prol da Medicina Veterinária e da Zootecnia a gestão do CRMV-CE tem uma enorme responsabilidade com o bem estar dos animais e com a defesa da sociedade. Executando como função prioritária a fiscalização do exercício profissional do Médico Veterinário e do Zootecnista e, das empresas que comercializam produtos de uso animal e de origem animal. Outro ponto de real importância são as atividades desenvolvidas a partir de convênios e parcerias com órgãos público e/ou privados, a exemplo da criação do Programa de Proteção e Defesa dos Consumidores de Produtos de Origem Animal (PROPOA), o qual foi criado através de convênio estabelecido entre Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE), Programa Estadual de Defesa do Consumidor (DECON), Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura do Ceará (SEAPA), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), com o objetivo de orientar os consumidores, produtores e comerciantes sobre a segurança dos alimentos de origem animal, além de identificar, apreender e inutilizar produtos de origem animal e seus derivados sem procedência e fora das condições obrigatórias de conservação, manipulação e exposição em todo o Estado do Ceará.

# Mensagem do Presidente do CRMV-CE

Importante enfatizar as parcerias com o Batalhão de Polícia Ambiental onde o CRMV-CE através dos seus profissionais Médicos Veterinários promovendo a peritagem de ocorrências diversas facilitando a ação policial e auxiliando na elucidação de casos. Um ponto que merece especial destaque a criação da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART por profissionais Médicos Veterinários e Zootecnistas nas empresas, instituições públicas e/ou privadas e em eventos que exijam conhecimentos técnicos e científicos para o seu efetivo desempenho, controle de qualidade e especialmente pela preservação do bem estar dos animais e a preservação dos princípios de higiene e sanidade dos seus produtos.

Nunca é demais repetirmos a tradicional frase de Louis Pasteur – ***“LA MEDICINA CURA EL HOMBRE, LA MEDICINA VETERINÁRIA, CURA A LA HUMANIDADE”*** para que a sociedade possa dimensionar a abrangência da enorme área de atuação do Médico Veterinário.



Méd. Vet. Célio Pires Garcia  
Presidente  
CRMV-CE nº. 1157.VP



## Declaração de Integralidade do Relatório de Gestão

Declaração de Integralidade do Relatório Integrado, O CRMV-CE apresenta seu Relatório de Gestão, atendendo às diretrizes estabelecidas na IN TCU nº 84/2020 e da DN TCU nº 187/2020, e assegura a integridade das informações contidas neste relatório integrado.

As áreas são responsáveis pela integridade das informações aqui prestadas e o conteúdo foi aprovado pela Diretoria Executiva desta Autarquia Federal.

Por fim, a Alta Administração entende que os resultados apurados do exercício de 2020, teve o suporte dos colaboradores das áreas gerenciais, táticas e operacionais do regional, na preparação e na apresentação deste relatório, de forma transparente, coletiva, com senso de responsabilidade pela gestão das informações prestadas necessárias para a elaboração do referido documento.

**A Diretoria do CRMV-CE.**



# VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

# 1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

## 1.1. Identificação da Entidade

### CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ / CRMV-CE

Vinculação à Entidade Federal: Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV

CNPJ: 06.622.443/0001-09

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Área de Jurisdição: Estado do Ceará

Endereço: Rua Doutor José Lourenço, nº 3288 – Joaquim Távora – Fortaleza – CE CEP: 60.115-282

Telefones da Entidade: (85) 3272.4886/3247.1628

Endereço da página da Internet: [www.crmv-ce.org.br](http://www.crmv-ce.org.br)

## 1.2. Breve histórico

A história dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária tem início em 23 de outubro de 1968, quando entrou em vigor a Lei 5.517, que dispõe sobre o exercício da profissão do Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regionais de Medicina Veterinária, transferindo para a própria classe a função fiscalizadora do exercício profissional.

Os Conselhos Regionais foram instalados pelo CFMV, de acordo com a competência delegada por lei, sendo inicialmente 13 (treze) CRMVs, designados pela ordem numérica, sendo o CRMV-1 a 1ª região.

Através da Resolução nº 05/69, foram criados os do RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE, PB, CE e PA/AP. A primeira Diretoria empossada, foi a do CRMV-RS, em 1º de setembro 1969, e a última foi do CRMV-CE, criado através da Resolução nº 551/89.

No Ceará, o Conselho Regional de Medicina Veterinária foi fundado em 06 de setembro de 1969 e designado pela sigla CRMV-13. A sua primeira sede foi situada à Rua: Perboyre e Silva, nº 11 – Centro – Fortaleza/CE e era composta por duas salas, sendo uma utilizada para realização de reuniões e arquivo e a outra destinada para atendimento ao público e atividades administrativas.

Em 1990, o Conselho Federal de Medicina Veterinária baixou a resolução, alterando a denominação de numeração por região para a denominação com a sigla do Estado, objetivando corrigir uma incoerência, haja vista que os Regionais não têm jurisdição sobre Região e sim sobre o Estado que representa.

Com a instituição e aprovação do Regimento Interno Padrão (RIP) dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária - CRMVs pelo CFMV em 26 de junho de 1992, os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária foram designados pelas siglas: CRMV-RS; CRMV-SC; CRMV-PR; CRMV-SP; CRMV-RJ; CRMV-MS; CRMV-MG; CRMV-GO; CRMV-MT; CRMV-PA/AP; CRMV-SI; CRMV-ES; CRMV-PI; CRMV-MA; CRMV-SE; CRMV-AM; CRMV-RN; CRMV-RO; CRMV-RR; CRMV-AC e CRMV-CE.

Diante da necessidade de ampliar seu local de atendimento para melhor atender a sociedade, em maio de 1996, o CRMV-CE transferiu sua sede para Rua Dr. José Lourenço, 3288 – Joaquim Távora – Fortaleza/CE, permanecendo nesse endereço até o ano presente. Ao longo de décadas, várias diretorias regeram o CRMV-CE. Aqueles que trilharam os caminhos da Veterinária e da Zootecnia do Ceará, à frente do CRMV-CE, por ordem de sucessão, foram: o Médico Veterinário Silvio B. Cardoso (1969 a 1975) – primeiro presidente –, Epifânio M. de Oliveira (1975 a 1978), Evandro M. Ferreira (1978 a 1984), Antônio Queiroz Barros (1984 a 1987), Domingos Albuquerque Barroso (1987 a 1990), Célio Pires Garcia (1990 a 1996), Maria Aldair Nogueira de Medeiros (1996 a 1999), José Bruno de Sousa (2000 a 2006), José Maria dos Santos Filho (2006-2015), Célio Pires Garcia (2015- 15/12/2020) e Dr. Daniel de Araújo Viana

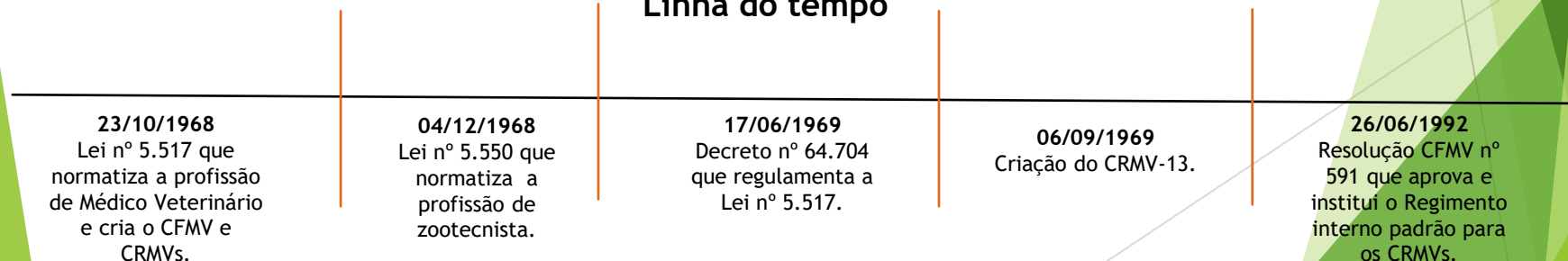
Em seus mais de 40 anos de história, o CRMV-CE passa por uma constante evolução, tanto em estrutura física quanto serviços prestados à comunidade médico-veterinária e zootécnica, assim como ao público em geral, sempre em busca do fortalecimento e valorização da Medicina Veterinária e Zootecnia na sociedade.

### 1.3. Finalidades e Competências Legais

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará é uma autarquia pública dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na capital Palmas e jurisdição em todo o território do Estado do Tocantins, possui autonomia técnica, administrativa e financeira, além de constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFMV/CRMVs. As competências legais foram estabelecidas por meio da Lei Federal 5.517, de 23 de outubro de 1968, que cria o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMVs), regulamentada pelo Decreto nº 64.704, de 1969; a Lei Federal nº 5.550, de 4 de dezembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão do Zootecnista; e a Resolução CFMV nº 591, de 1992 que institui e aprova o Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais.

O CRMV-CE tem por finalidade orientar e fiscalizar o exercício das profissões de médico-veterinário e zootecnista, zelando pelo bem-estar, saúde e produção animal, pela saúde pública e meio ambiente, como também em matéria relacionada à indústria e ao comércio de produtos veterinários, produtos de origem animal e seus derivados, em benefício da sociedade, servindo ainda como órgão de consultoria aos governos federal, estadual e municipal.

#### Linha do tempo



## 1.4. Identidade Organizacional



### MISSÃO

**Fiscalizar, regulamentar e orientar o exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia contribuindo para o bem-estar da sociedade através melhoria da saúde animal e humana, segurança alimentar e da sustentabilidade.**

### VISÃO

**Buscar o reconhecimento da sociedade, dos profissionais e das empresas, por meio da valorização profissional e eficiência da fiscalização, no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia**

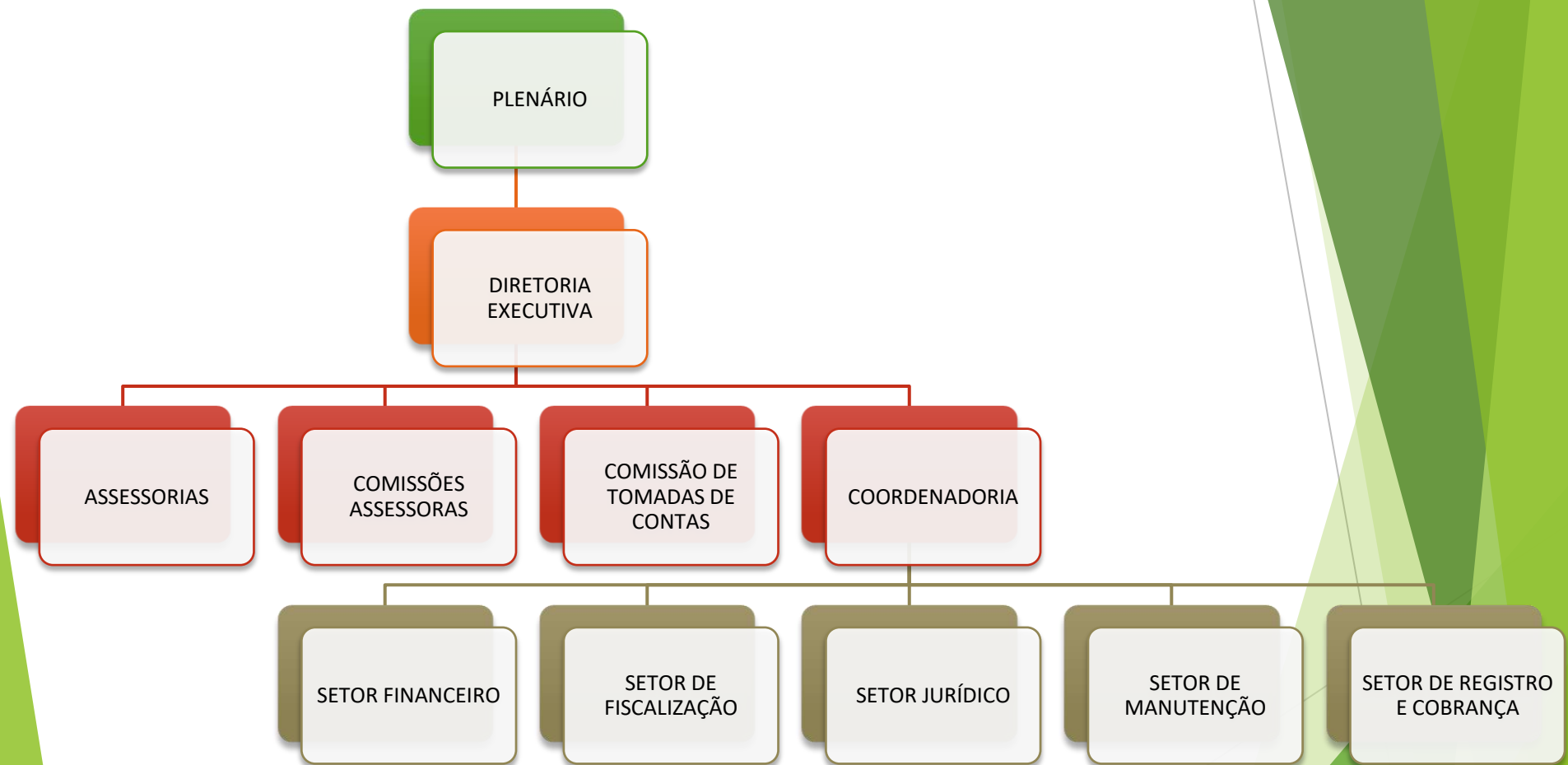
### VALORES

**Valorização funcional e profissional, Ética, Transparência, Credibilidade, Aperfeiçoamento contínuo. Gestão participativa, Excelência, Comprometimento.**

Fonte: Analista Administrativo (Coordenadoria)



## 1.5. Estrutura Organizacional



Fonte: Analista Administrativo (Coordenadoria)

## 1.6. Identificação dos principais dirigentes



### Diretoria Executiva Gestão 2018/2021

#### 1º. Período de Administração: 01/01/2020 a 07/01/2020

Presidente	Méd. Vet. Célio Pires Garcia – CRMV-CE n.º 1157.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana – CRMV-CE n.º 1713.VP
Tesoureiro:	Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP
Secretária-Geral	Méd. Vet. Fabiana Vinhas Rodrigues – CRMV-CE n.º 2081.VP

### Diretoria Executiva Gestão 2018/2021

#### 2º. Período de Administração: 08/01/2020 a 14/12/2020

Presidente	Méd. Vet. Célio Pires Garcia – CRMV-CE n.º 1157.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana – CRMV-CE n.º 1713.VP
Tesoureiro:	Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP
Secretária-Geral	Méd. Vet. Salette Lobão Torres Santiago – CRMV-CE n.º 1325.VP

## Diretoria Executiva Gestão 2018/2021

**3º. Período de Administração: 15/12/2020 a 31/12/2020**

Presidente	Méd. Vet. Daniel de Araújo Viana – CRMV-CE n.º 1713.VP
Vice-Presidente	Méd. Vet. Salette Lobão Torres Santiago – CRMV-CE n.º 1325.VP
Tesoureiro:	Méd. Vet. Patrícia Emília Gomes Facó – CRMV-CE n.º 1419.VP



No decurso do Mandato da Gestão 2018/2021, ocorreram algumas alterações na composição da Diretoria Executiva. Cabe destacar que tais alterações ocorreram com o amparo legal na Lei Federal n.º 5.571/68, Decreto n.º 64.704/69, e ainda de acordo com o Regimento Interno Padrão-RIP instituído pela Resolução CFMV n.º. 591/91.

Dessa forma, em conformidade com legislação vigente, ocorreu a vacância na Diretoria Executiva para o cargo de Secretária Geral. Assim, durante a 139ª Sessão Plenária Ordinária do CRMV-CE, ocorreu a posse da médica veterinária Fabiana Vinhas Rodrigues - CRMV-CE n.º 02081.VP como Secretária Geral, para o período de 25 de outubro de 2019 à 07 de janeiro de 2020.

Assim, ao terminar o prazo de afastamento do cargo, a Diretora Executiva médica veterinária Salette Lobão Torres Santiago, CRMV-CE n.º. 1325.VP, reassume seu cargo de Secretária Geral em 08 de janeiro de 2020 até 14 de dezembro de 2020.

**E finalmente, antes do final do mandato da Gestão**

2018/2021, através da 152ª Sessão Plenária Ordinária do CRMV-CE, na data de 14 de dezembro de 2020, ocorre a posse dos membros da Diretoria Executiva do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará-CRMV/CE, para o mandato que compreenderá de 15 de dezembro de 2020 a 21 de fevereiro de 2021, envolvendo a seguinte composição: Presidente o médico veterinário Daniel de Araújo Viana, CRMV-CE n.º 1713.VP e Vice Presidente a médica veterinária Salette Lobão Torres Santiago, CRMV-CE n.º. 1325.VP.

Cumpre-se registrar que, com a alteração dos membros da Diretoria Executiva, novamente aconteceu a vacância no cargo de Secretária Geral, que conforme § 2º do art. 34 da Resolução CFMV n.º. 591/92, foi devidamente resolvido ordinariamente na primeira Sessão Plenária do Exercício de 2021. *§ 2º A eleição de que trata o § 1º deste artigo deve ocorrer na primeira Sessão Plenária imediata à vacância do cargo, devendo obrigatoriamente constar da pauta e ser o primeiro tema a ser decidido.*

Conforme o art. 4º da Resolução do CFMV n.º 591/92, ao Plenário (PL) - órgão legislativo/deliberativo - integrado por todos os membros efetivos do CRMV-CE compete:

- a) observar as Resoluções emanadas do CFMV e as do próprio CRMV, assim como os demais diplomas legais vigentes;
- b) deliberar quanto à necessidade de modificações neste Regimento, a serem submetidas à consideração e aprovação do CFMV;
- c) julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho, estabelecendo, em cada caso, a sanção legal adequada;
- d) examinar e adotar medidas consideradas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada;
- e) sugerir ao CFMV as providências que julgar capazes de aperfeiçoar a regulamentação e o exercício das profissões de médico veterinário e zootecnista;
- f) ...

Considerando o Art. 9º A Diretoria Executiva (DE), integrada pelo Presidente; Vice-Presidente; Secretário-Geral e Tesoureiro, é a responsável pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV - competindo-lhe, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

Link de acesso na íntegra:  
<http://www2.cfmv.gov.br/manual/arquivos/resolucao/591.pdf>

Considerando a necessidade e cumprimento do Acórdão TCU nº96/2016 e da Lei Federal nº 12.527/11 – Lei de Acesso à informação, o CRMV-CE possui o portal da transparência, e

desde 2019 está reestruturando para inserir os documentos e relatórios atendendo a legislação. Espera-se que em 2020 a conclusão da reestruturação do portal e inserção dos documentos.

Em se tratando da Carta de Serviços, o CRMV-CE encontra-se no momento de elaboração do documento, objetivando atender às disposições do Decreto nº 13.460/17 sobre as informações dos serviços prestados pelo Conselho. Espera-se que ser finalizado em 2020 e implantado.

Ressalta-se que no site do CRMV-CE em documentos e serviços é disponibilizados todas as informações e documentos necessários dos serviços prestados pelo conselho, auxiliando o profissional.

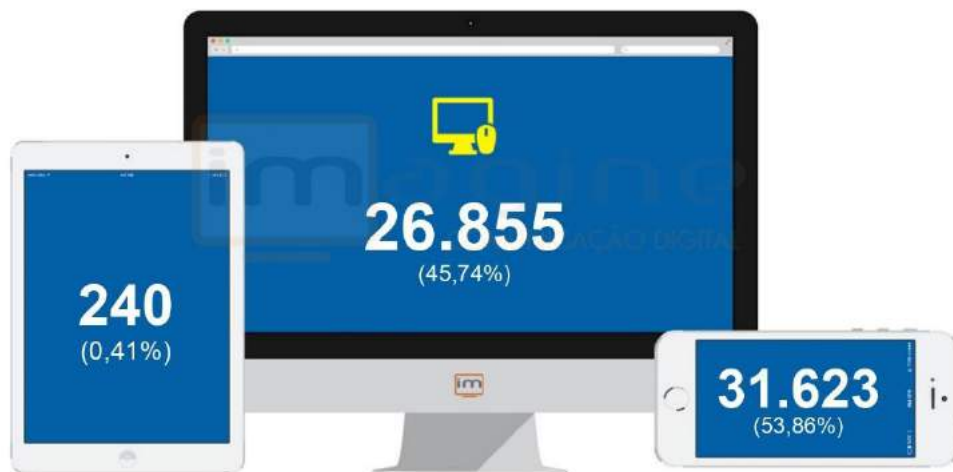
O conselho monitora a qualidade dos serviços prestados aos usuários dos seus serviços por meio da aplicação de pesquisas de satisfação. Todavia, em 2019 não foi realizada pesquisa, por falta de equipe técnica exclusiva para aplicação de pesquisas.

Considerando a necessidade e cumprimento do Acórdão TCU nº96/2016 e da Lei Federal nº 12.527/11 – Lei de Acesso à informação, o CRMV-CE possui o portal da transparência, e está aprimorando e reestruturando para inserir os documentos e relatórios atendendo a legislação. Espera-se que em 2021 a conclusão da reestruturação do portal e inserção dos documentos, tendo em vista que devido a questão da pandemia iniciada em meados de março de 2020, esta instituição teve que criar novos procedimentos para adequar-se o novo cenário mundial, o cenário este de “Lockdown”, trabalho de forma remota, dentro outras providências.

Em se tratando dos Serviços prestados a sociedade, o CRMV-CE encontra-se no momento aperfeiçoando as informações dos serviços prestados a sociedades, profissionais e empresas, objetivando atender às disposições do Decreto nº 13.460/17; a expectativa que ser concluído em 2021 e continuará sendo monitorado e revisado. Segue abaixo relatórios estatísticos sobre o sitio eletrônico do CRMV-CE: [www.crmv-ce.org.br](http://www.crmv-ce.org.br).

### SESSÕES POR DISPOSITIVOS

Quantidade de sessões que cada dispositivo: Desktop, Tablet e Smartphone receberam.



Fonte: Imagine Comunicação Digital

### SESSÕES POR PAÍS



Fonte: Imagine Comunicação Digital



## 1.7. Canais de Comunicação

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE) dispõe de diversos meios de comunicação para bem atender seus diversos públicos. Hoje, a instituição conta com um Portal Online, Facebook, Instagram e Lista de Transmissão via Whatsapp.

O Portal Institucional, inscrito no endereço <http://www.crmv-ce.org.br>, local identificado de referência e oficial aos diversos stakeholders.

O Site se apresenta como espaço físico onde qualquer grupo social pode ter acesso às informações do CRMV-CE, sendo elas notícias, notas ou documentos, serviços, entre outros. Já os demais canais, são focados no público dos inscritos ou interno e fomentam, através das ferramentas digitais, a ampliação do escopo comunicacional. Ao todo, em 2020, foram 171 notícias publicadas no sítio.



Fonte: Imagine Comunicação Digital

### NOVOS VISITANTES X VISITANTES RECORRENTES



Fonte: Imagine Comunicação Digital

## CANAIS DE ATENDIMENTO CRMV-CE



85 3272-4886

85 3247-1628



85 99127-2756 (Whatsapp PF)

85 99127-3351 (Whatsapp PJ)

85 99137-6227 (Whatsapp Cobrança)

Das 08h00 às 12h00 – 13h00 às 17h00.



Rua Doutor José Lourenço, n° 3288 –  
Joaquim Távora, Fortaleza – CE



**presidencia@crm-v-ce.org.br**



**www.crmv-ce.org.br**

Ouvidoria



## CANAIS DE COMUNICAÇÃO CRMV-CE



Site: [www.crmv-ce.org.br](http://www.crmv-ce.org.br)

Facebook: [pt-br.facebook.com/crmvce](https://pt-br.facebook.com/crmvce)

Instagram: <https://www.instagram.com/crmvce>



## 1.8. Ambiente Externo

Na apuração dos resultados do seu direcionamento estratégico o CRMV-CE leva em consideração as questões externas e internas pertinentes.

Ressaltamos que o CRMV-CE está atento ao ambiente externo, buscando identificar ameaças e oportunidades que tenham impacto não só financeiro, mas também do ponto de vista operacional e de melhoria de seus processos, cujo impacto possa também ser sentido pelo usuário dos produtos e serviços. Em 2020 podemos elencar alguns fatores, tais como:

- ❑ No que se referem às oportunidades, estamos cada vez mais empenhados para modernizar nossa área de fiscalização, conseguimos por meio do convênio com o CFMV, para aquisição de um veículo, com respaldo no artigo 116 da Lei nº 8.666/93 e na Resolução CFMV nº 964/2010.
- ❑ Implantamos uma força de trabalho de cobrança ativa, por meio de vários canais de comunicação, executados pelo setor de registro e cobrança, onde buscamos a regularização dos profissionais junto a este

Conselho de Fiscalização Profissional.

- ❑ Referente às ameaças, citamos os impactos diretos da pandemia do coronavírus (Covid-19), os quais tivemos que criar um novo layout para a tramitação do nossos processos internos, reuniões administrativas e eventos no formato virtual, atendimento remoto aos profissionais, empresas e a sociedade, dentro outros.
- ❑ A Assessoria Jurídica do CRMV-CE, permanece mitigando riscos, tendo em vista, entendimento jurisprudencial, onde desobriga registro de empresas junto ao CRMV-CE, por inexistência da relação jurídica, e devido a recurso, foi razoável o pagamento de sucumbência e não a devolução de anuidades.

## 1.9. Modelo de Gestão

O modelo de negócios do CRMV-CE está representado na forma de um diagrama de cadeia de valor, que corresponde aos processos e plano estratégico que, de forma sistêmica, norteiam o alcance dos resultados almejados.



Fonte: Analista Administrativo (Coordenadoria)

# Riscos, Oportunidades e Perspectivas



## 2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS



O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará-CRMV/CE, não constituiu ainda, uma seção/setor específico responsável ou projeto elaborado para tratamento da gestão ou controle interno dos riscos.

No entanto, a Assessoria Jurídica do CRMV/CE, analisa e emite parecer jurídico nos processos administrativos, orientando os setores como: Presidência, Coordenação Administrativa, Registro e Cobrança, Financeiro, Administrativo, Fiscalização, Compras, e outros, a respeito de suas tomadas de decisões, visando à manutenção de condutas legais, a fim de prevenir danos ao erário público, assim como, corrigir procedimentos/atos errôneos.



Dessa forma foram elaborados de 115 análises jurídicas em processos de médicos veterinários e pessoas jurídicas; efetivamente participou de todas as sessões plenárias, audiências de processos éticos desde a instrução até o julgamento; foram elaborados pareceres em todos os processos licitatórios (pregão eletrônico), contratos, aditivos, e ainda, suporte jurídico à diretoria e aos conselheiros.

Com relação ao controle interno, esta instituição não dispõe de uma controladoria interna, usa-se como ferramenta para averiguar suspeitas ou ocorrências de atos ilícitos administrativos, a instauração de processo administrativo de sindicância, onde a Diretoria do CRMV/CE nomeia por Portaria uma Comissão de Colaboradores, tendo por finalidade realizar diligências na apuração dos fatos, assegurando ao “indiciado” o amplo direito de defesa e contraditório. Após as diligências e análises dos elementos, será feita a conclusão com a apresentação de um Relatório, cujo apoio da Assessoria Jurídica é fundamental, no relacionamento das deficiências e as práticas encontradas, bem como indicando a necessidade ou não da adoção de medidas de penalidades, inclusive definindo quais seriam estas, e em que esfera, se apenas administrativa, se no âmbito civil ou criminal, ou ainda em mais de uma esfera, ou determinando o arquivo, com baixa dos autos do processo de sindicância.

Identificamos como riscos específicos para essa Autarquia as constantes decisões judiciais em desfavor aos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária no País como um todo, aos quais limitam a fiscalização a estabelecimentos que comercializam animais e vendam medicamentos para animais, impossibilitando a instituição de cumprir suas obrigações de defesa dos interesses da sociedade em cumprimento a Lei Federal nº 5.517/1968, que impacta consideravelmente no alcance dos indicadores e metas estabelecidas no planejamento estratégico do Regional, constituindo-se em perdas expressivas para a sociedade e o bem estar do animal.

No aspecto ao controle externo, está autarquia federal não possui uma unidade de auditoria interna e não tem empresa de auditoria independente contratada, considerando a falta de recursos financeiros e humanos, situação semelhante a de alguns Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Sistema CFMV/CRMVs, sempre foi submetido a auditorias para cada um de seus exercícios fiscais por parte de Comissão de Auditoria do próprio CFMV.

A inadimplência, principalmente das pessoas jurídicas registradas no CRMV-CE, afeta diretamente o fluxo de caixa da autarquia para o cumprimento das

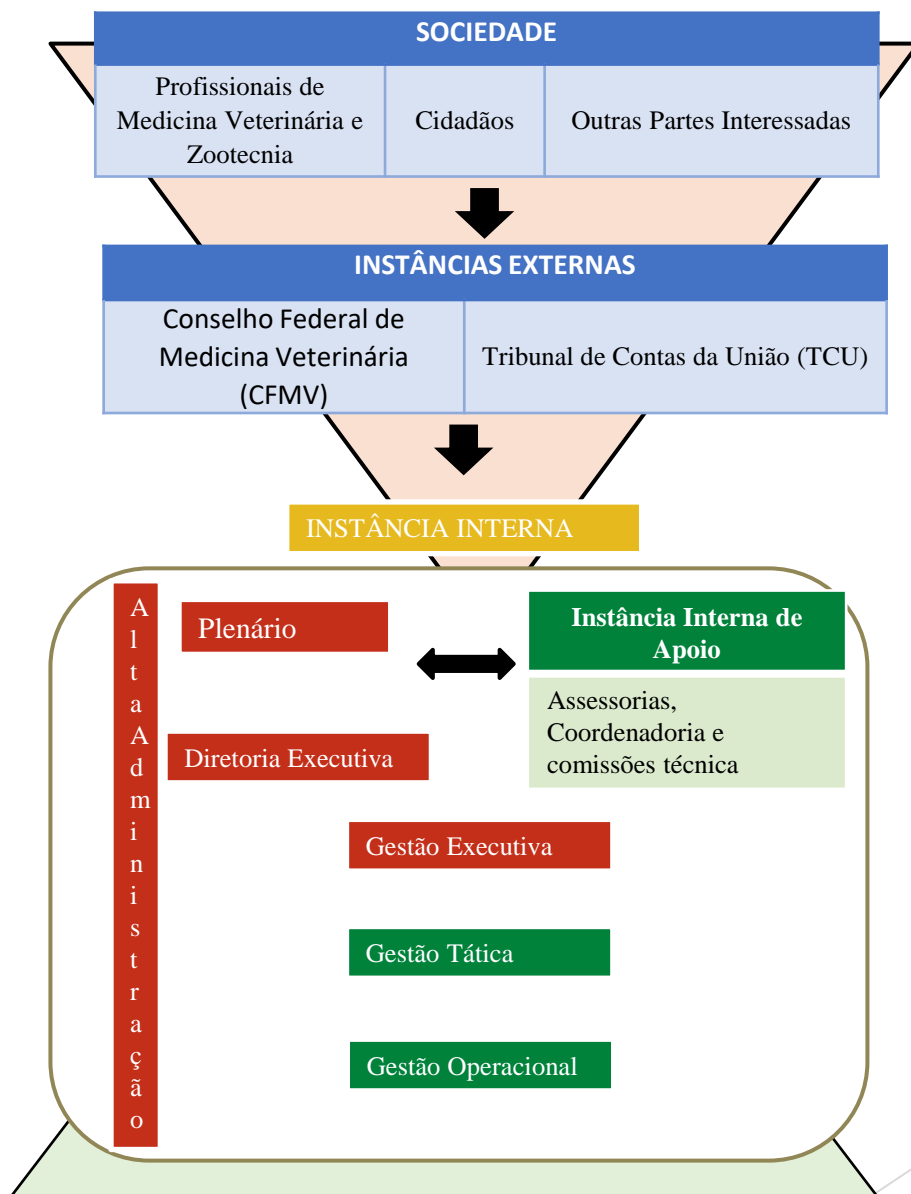
metas estabelecidas, muito consequência da crise econômica do país, e que no exercício de 2020, se agravou mais ainda com pandemia do Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2 ou Novo Coronavírus, vem produzindo repercussões não apenas de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também repercussões e impactos sociais, econômicos, dentre outras, sem precedentes na história recente das epidemias. Diante deste cenário, por meio de algumas ferramentas de cobrança buscamos manter um equilíbrio da relação receita x despesas, para aumentar a arrecadação visando a sustentabilidade financeira do CRMV-CE, temos fortalecido as ações de cobranças administrativas e judiciais.

Outro ponto relevante, é a política de economicidade adotada pela Gestão Executiva desta autarquia, no decorrer do exercício de 2020, com medidas de ajustes nas despesas relacionadas as verbas indenizatórias, remuneração de colaboradores efetivos e comissionados, redução de despesas com correios, passagens aéreas, telefonia, concessão de apoio para eventos, entre outras.

# Governança, Oportunidades e Desempenho

# 3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

## 3.1. Descrição da estrutura de governança



## 3.2. Detalhamento da estrutura de governança

### Instâncias internas

**Plenário:** - órgão legislativo/deliberativo - integrado por todos os membros efetivos de cada CRMV, tendo na sua composição: 4 diretores e 12 conselheiros (efetivos e suplentes) como também, e da sua competência julgar infrações à legislação pertinentes ao exercício da Medicina Veterinária e da Zootecnia, cometidas na jurisdição do Conselho,.

**Diretoria Executiva:** é a responsável pela execução das Resoluções do Plenário do CRMV - competindo-lhe, ainda, auxiliar a Presidência na preservação das medidas de ordem administrativa, financeira e/ou social do Conselho, decididas pelo Plenário ou pela Presidência, em seus respectivos campos de atuação legal e regimental próprios.

### Instâncias internas de apoio

As instâncias internas de apoio contribuem para a boa governança da organização, realizando a comunicação entre partes interessadas externas e internas, comunicando inconformidades à alta gestão. No CRMV-CE as instâncias envolvidas são as assessorias de comunicação, assessoria jurídica, assessoria contábil e as comissões permanentes e técnicas. A gestão estratégica (Diretoria Executiva), a gestão tática (Coordenação) e operacional.

### Instâncias externas

- **O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV):** é o órgão que regula e também fiscaliza as atividades desenvolvidas pelos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária.
- **Tribunal de Contas da União (TCU):** é o órgão de controle externo responsável pela fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos e entidades públicas.





### 3.3. Definição da estrutura de governança destinada a apuração das ações que visam o atendimento dos objetivos estratégicos

**Sociedade:** por meio do site, das mídias sociais, publicação de relatórios, ações e fiscalizações realizadas.

**Processos Internos e Externos:** a partir da elaboração da proposta orçamentária anual é realizado reuniões administrativos/técnicas repassando as diretrizes ao nível executiva, tática e operacional, para execução das perspectivas, objetivos a serem atingidos e suas respectivas estratégias estabelecidas no plano estratégico da instituição.

**Recursos:** acompanhar as avaliações funcionais previstas no plano de cargo, carreiras e salários(PCCS), realizar os exames periódicos de saúde em atendimento a NR do PMCSO, controlar a execução da receita e despesa, promover intervenções estruturais (pequenos reparos) em atendimento as demandas.

**Instâncias Externas:** por meio do relatório de gestão e prestação de contas, enviado ao Tribunal de Contas da União (TCU) e ao Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).



### 3.4. Planejamento Estratégico

O conteúdo deste Capítulo tem como finalidade descrever a atuação do CRMV-CE no exercício de 2020 quanto ao planejamento, ações despendidas e acompanhamento dos resultados por meio de indicadores de desempenho. A seção foi organizada em três subseções: “Descrição sintética dos objetivos do exercício, Vinculação dos planos com as competências institucionais e outros planos e Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos”.

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará – CRMV-CE foi criado para atender às necessidades do Setor Público e de Serviços Públicos e tem por finalidade, dispor à sociedade através da gestão do Estado, em caráter de exclusividade, o atendimento pleno, na fiscalização dos serviços de Medicina Veterinária e de Zootecnia, contudo outras atribuições lhe foram conferidas pela mencionada norma de criação: inscrever os profissionais registrados residentes em sua jurisdição e

expedir as respectivas carteiras profissionais; examinar as reclamações e representações escritas a cerca dos serviços de registro e das infrações desta Lei e decidir, com recursos para o CFMV; solicitar ao CFMV as medidas necessárias ao melhor rendimento das tarefas sob sua alçada e sugerir-lhe que proponha à autoridade competente as alterações desta Lei, que julgar convenientes, principalmente as que visem a melhorar a regulamentação do exercício da profissão de médico-veterinário; funcionar como Tribunal de Honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão; aplicar as sanções disciplinares, estabelecidas na Lei 5.517/1968; promover perante o juízo da Fazenda Pública e mediante processo de executivo fiscal, a cobrança das penalidades previstas para a execução da presente Lei. A ações de supervisão, controle e de correção adotadas pela UPC, já foram devidamente contempladas no **“capítulo 02 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas”**(slide 23)

### 3.5. Mapa Estratégico

O Planejamento Estratégico insere mudanças na estrutura administrativa do Conselho, para que as ações específicas e os objetivos estratégicos sejam atendidos, constituído em 2019 definiu a identidade organizacional do CRMV-CE através da **MISSÃO** de “Fiscalizar, regulamentar e orientar o exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia contribuindo para o bem-estar da sociedade através melhoria da saúde animal e humana, segurança alimentar e da sustentabilidade, e da **VISÃO** “Buscar o reconhecimento da sociedade, dos profissionais e das empresas, por meio da valorização profissional e eficiência da fiscalização, no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia”.

Os objetivos estratégicos de qualquer organização é uma oportunidade de refletir e de questionar o presente e o passado e de propor alternativas para o futuro. Existem inúmeras maneiras de fazer um planejamento e, entre elas, a que tem mais chance de obter o compromisso da maioria é aquela que opta pela participação mais ampla possível de *Stakeholders*.

#### **Perspectiva Sociedade;**

- ✓ **Perspectiva Processos Internos e Externos;**
- ✓ **Perspectiva Recurso.**





**VISÃO:**

**MISSÃO:**

Buscar o reconhecimento da sociedade, dos profissionais e das empresas, por meio da valorização profissional e eficiência da fiscalização, no âmbito da Medicina Veterinária e Zootecnia

Fiscalizar, regulamentar e orientar o exercício da Medicina Veterinária e Zootecnia contribuindo para o bem-estar da sociedade através melhoria da saúde animal e humana, segurança alimentar e da sustentabilidade.

Sociedade

Reconhecimento da sociedade,  
dos profissionais e das empresas

Integração entre o CRMV-CE e  
os profissionais

Valorização da Medicina  
Veterinária e Zootecnia

Processos internos e externos

### Excelência Operacional

Promover a reestruturação  
organizacional

### Atuação institucional

Fortalecer a imagem da  
Medicina Veterinária, da  
Zootecnia e do CRMV-CE

Estabelecer parcerias  
estratégicas

### Fiscalização

Reestruturar a fiscalização  
do CRMV-CE

### Comunicação

Aperfeiçoar a comunicação nas 4  
dimensões: interna, CFMV/CRMVs,  
profissionais e sociedade

### Valorização profissional

Promover ações que visem à  
valorização profissional

### Pessoas

Definir Política de Gestão de Pessoas

Manter equipe comprometida, motivada e  
qualificada para superar os desafios do  
Planejamento Estratégico

### Orçamento

Buscar a adequação  
orçamentária e financeira  
visando promover o equilíbrio  
entre as receitas e despesas

### Infraestrutura

Promover soluções de infraestrutura  
física e tecnológica adequadas às  
necessidades de trabalho do  
CRMV-CE

Recursos

**VALORES:** Aperfeiçoamento contínuo  
Valorização funcional e profissional

Gestão participativa  
Ética

Excelência  
Transparência

Comprometimento  
Credibilidade

### 3.6. Alocação de Recursos

O valor total efetivamente gasto com a função de fiscalização do exercício profissional; O valor gasto com a função fiscalização no CRMV-CE no exercício de 2020 foi de R\$ **254.589,58**, um percentual de 8% comparado com o gasto total ocorrido no mesmo período.

Valor total gasto com as demais atividades finalísticas (registro, normatização, julgamento e orientação);

O CRMV-CE em 2020 teve um gasto médio auferido de **R\$ 198.947,71** com as demais atividades finalísticas.

Valor total gasto com indenizações a conselheiros, indicando o total gasto com diárias, jetons, auxílios, representação e demais verbas indenizatórias

Pessoal e Encargos	R\$ 214.748,41
Combustível	R\$ 7.354,09
Manutenção Veículo	R\$ 3.587,08
Diárias	R\$ 28.900,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 254.589,58</b>

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

VERBA DE INDENIZAÇÃO	
Conselheiros	Valor (R\$)
Célio Pires Garcia	7.200,00
Daniel de Araújo Viana	2.800,00
Fabiana Vinhas Rodrigues	300,00
Patrícia Emília Gomes Facó	1.250,00
Salette Lobão Torres Santiago	3.150,00
Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro	50,00
Danilo de Araújo Camilo	50,00
Francisco Antônio Rocha Macêdo	50,00
Antônio Carlos Chaves Gomes	100,00
Camila Goersch Barroso	100,00
Cezar Augusto Walter	100,00
Eduardo Amendola Ribeiro	100,00
Glacyone Costa Rodrigues	100,00
Jose Flavio de Souza Pinheiro	100,00
José Luciano de Souza Lima	100,00
Francisco Newton Martins da Rocha	100,00
Luciana Magalhães Melo	100,00
Maria do Rosário Ramalho Garcia	100,00
Maria Fatima da Silva Teixeira	100,00
Paulo Ricardo de Oliveira Bersano	100,00
Sergio de Oliveira Franco	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>16.150,00</b>

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)



Diárias	
Conselheiro	Valor R\$
Célio Pires Garcia	7.795,00
Daniel de Araújo Viana	3.390,00
Francisco Antônio Rocha Macêdo	1.345,00
Patrícia Emília Gomes Facó	1.345,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.875,00</b>

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

JETON	
Conselheiro	Valor R\$
Danilo de Araújo Camilo	4.200,00
Fabiana Vinhas Rodrigues	4.200,00
Francisco Antônio Rocha Macêdo	4.200,00
Leonardo Pita Gomes	1.500,00
Salette Lobão Torres Santiago	3.900,00
Ana Cristina Farias Moreira Ribeiro	4.200,00
Célio Pires Garcia	4.200,00
Lucilma Gurgel Leite	600,00
Daniel de Araújo Viana	4.200,00
Patrícia Emília Gomes Facó	3.900,00
Guilherme José Gonçalves Tavares Ramalho	900,00
Antônio Nelson Lima da Costa	2.700,00

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

## 3.7.Resultados da área fim

### 3.7.1.Índice de Efetividade de Fiscalização por Registro

#### Índice de Efetividade da Fiscalização de Pessoas

##### Jurídicas:

Ao analisar o índice, percebe-se que houve um decréscimo no número de autos de infrações lavrados durante as fiscalizações, em torno de mais de 50%, este resultado deve-se a diversas situações, como a paralisação das autuações em lojas agropecuárias, petshops fábricas de rações, banho e tosa e farmácias veterinárias, ambas motivadas por caráter judicial de decisões de instâncias superiores da justiça.

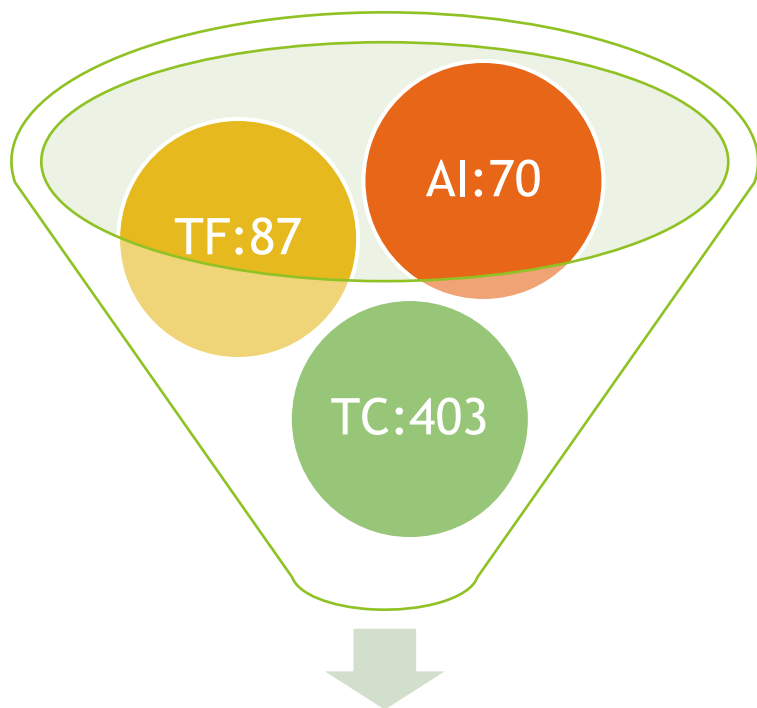
(If E(j)= $\Delta i/\Delta e$ )	0,67906977
$\Delta i$	-0,4
Registro PJ 2019	190
Registro PJ 2020	114
$\Delta e$	-0,5890411
Fiscalizações 2019 (Auto de infração)	146
Fiscalizações 2020 (Auto de infração)	60

Fonte: Setor de Fiscalização

- Índice de Efetividade da fiscalização de Pessoas Jurídicas:

$$IrP(J) = \Delta i/\Delta c = |-0,4/-0,58| = 0,67$$

No exercício de 2020, observou-se uma redução de 33% da efetividade das ações de fiscalização para regularização do processo de registro, em relação a 2019.



**Nº Fiscalizações: 555**

Fonte: Setor de Fiscalização

No exercício de 2020, foram realizadas 555 fiscalizações, em 78 municípios, o que vem de encontro ao planejamento de cobertura, de pelo menos 75% dos municípios do Estado do Ceará. Isso pode ser explicado em virtude do CRMV-CE estar atendendo ao decreto Nº 33.510, de 16 de março de 2020 o que decreta situação de emergência e medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus.

### 3.7.2.Índice de Efetividade de Fiscalização por Municípios

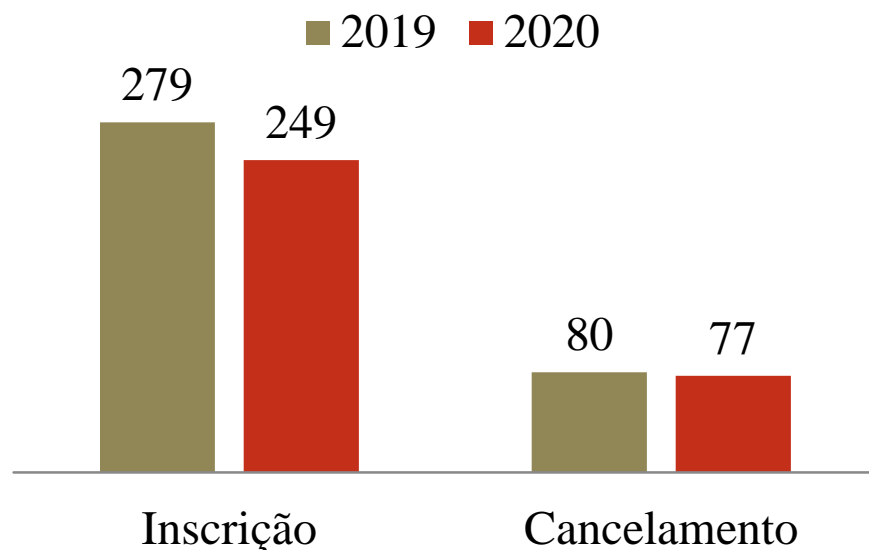
No Exercício de 2020, observou-se um aumento de 28% de efetividade das Fiscalizações por municípios, quando comparadas com ano de 2019.

(If E (M)= $\Delta e/\Delta c$ )		1,28497502
$\Delta e$		-0,4057816
Fiscalizações 2019		934
Fiscalizações 2020		555
$\Delta c$		-0,3157895
Municípios 2019		114
Municípios 2020		78

Fonte: Setor de Fiscalização

### 3.7.3. Movimentação de Pessoas Física e Jurídicas

Em conformidade com os dados projetados para o exercício de 2020, apresenta-se os índice de inscrição de pessoa física e registro de pessoa jurídica, tem-se a informar o que se segue:

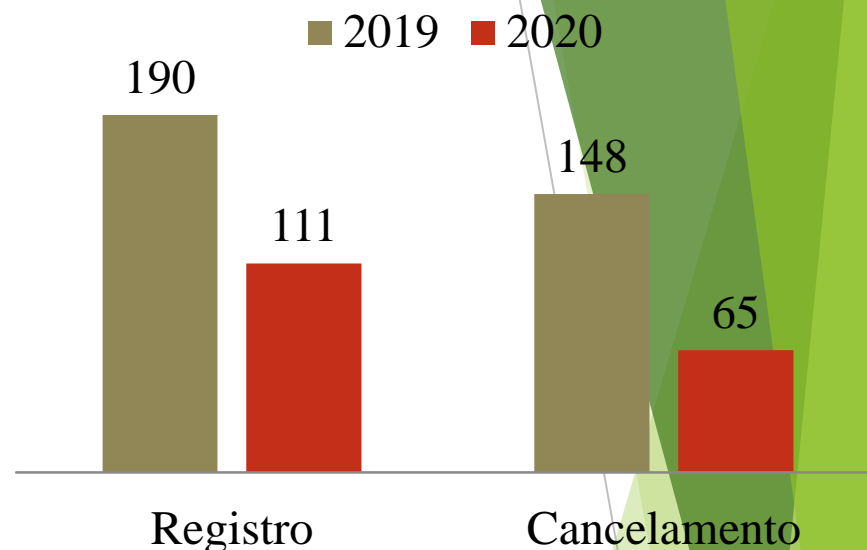


Fonte: Setor de Registro e Cobrança

- Índice de Efetividade de Pessoa Física -  $I_e(PF)$

$$I_e(PF) = \Delta i / \Delta c = |-10,7 / -3,75| = 2,85$$

No exercício de 2020, observou-se que o  $I_e(PF)$  apurado foi superior a um (2,85), o que implica em crescimento do número de inscrição profissional neste Conselho. Para cada cancelamento de inscrição profissional, efetivou-se aproximadamente 3 inscrições.



Fonte: Setor de Registro e Cobrança

- Índice de efetividade de Pessoa Jurídica -  $I_e(PJ)$

$$I_e(PJ) = \Delta r / \Delta c = |-41,57 / -56,08| = 0,74$$

No exercício de 2020, observou-se que o  $I_e(PJ)$  apurado foi inferior a um (0,74), o que implica em decréscimo de 26% do número de registros de empresa neste Conselho.



### 3.7.4. Contextualização dos Processo Éticos Profissionais

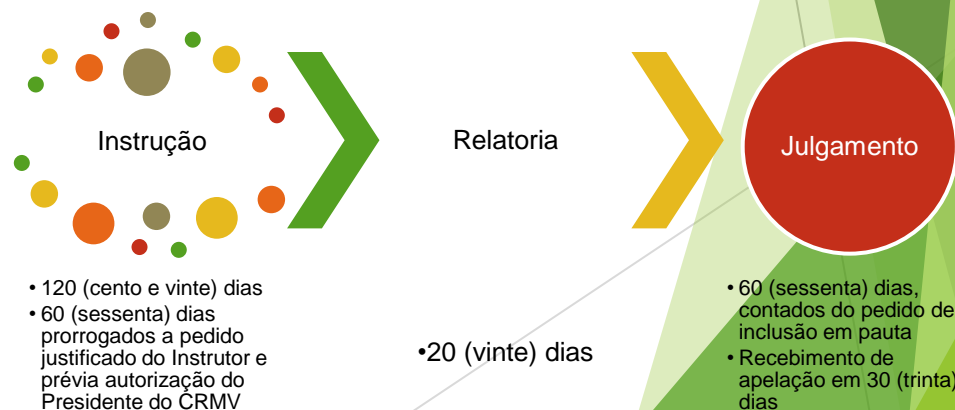
A conformidade legal para os julgamentos dos profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia está baseado no item f do artigo 18 da Lei Federal nº 5.517/68, que diz que os CRMVs devem funcionar como tribunal de honra dos profissionais, zelando pelo prestígio e bom nome da profissão médico-veterinário e zootecnista. O CRMV-CE também segue os preceitos estabelecidos pela Resolução CFMV nº 875, de 12/12/2007, Capítulo I, art. 19, incisos I e II, parágrafo 1º, que trata das condições e procedimentos a serem adotados, cabíveis à presidência do CRMV-CE ou ao plenário de ofício, para instauração ou arquivamento sumário destas denúncias. As



Fonte: Assessor de Comunicação

decisões são baseadas ainda na Resolução CFMV nº 1.138, de 16/12/2016 e Resolução CFMV nº 413, de 10/12/1982, que versam sobre o código de ética do médico-veterinário e código de deontologia e de ética profissional do zootécnico, em que se atribui direitos e deveres a serem cumpridos no exercício de suas profissões. O trâmite dos processos ético-profissionais no exercício de 2020 foi tempestivamente realizado, em cumprimento à legislação vigente e nenhum processo foi prescrito ou nulo por descumprimento de prazo.

**No exercício de 2020, o Plenário do CRMV-CE analisou e julgou 04 (cinco) processos ético-profissional, 100% dos profissionais foram absolvidos.**



Fonte: Setor de Manutenção

## 3.8. Resultados da área meio

### 3.8.1. Análise Financeira

No Quadro a seguir observam-se os valores da análise financeira e outros indicadores sugeridos no Plano de Trabalho para o ano 2020 do CRMV-CE.

<b>Margem Operacional</b>  $Mo = (Rt - Dt/Rt) * 100$ Rt: R\$ 1.734.627,41 Dt: R\$ 1.622.917,17	<b>6,44%</b>	<b>Para cada R\$ 100,00 (cem reais) de receita tem-se um resultado positivo de 6,44 pontos percentuais.</b>
<b>Liquidez Corrente</b>  $Lc = Ac/Pc$  Ac: R\$ 1.070.349,87 Pc: R\$ 127.782,24	<b>8,37</b>	Indica que o CRMV-CE não tem dificuldade de liquidez (pagamento). O indicador ideal é sempre maior que 1,00
<b>Evolução da Receita</b>  $IEr = (Rt1 - Rt2/Rt2) * 100$ Rt1 (2020) = R\$ 1.734.627,41  Rt2 (2019) = R\$ 1.852.043,78	<b>-6,33</b>	Comparando o exercício 2019 com o exercício atual (2020), observa-se uma queda na receita de - 6,33%
<b>Evolução das Despesas</b>  $IEd = (Dt1 - Dt2/Dt2) * 100$ Dt2 (2020) = 1.622.917,17  Dt1 (2019) = 1.732.047,62	<b>-6,30</b>	Comparando o exercício 2019 com o exercício atual (2020), observa-se uma queda nas despesas de - 6,30%

Percebeu-se nesses indicadores que o CRMV-CE possui uma Margem Operacional satisfatória, uma vez que obteve um resultado positivo de 6,44%, demonstrando que em 2020 a arrecadação foi maior do que o gasto realizado, melhorando com isso o caixa do Regional.

A Liquidez Corrente demonstrou que existe folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Ao analisar a receita, embora houve uma constatação de queda de arrecadação de 6,33% em relação a 2019, houve também uma diminuição das despesas anuais.

Fonte: Assessoria Administrativa (Contabilidade)

### 3.8.2. Anotação de Responsabilidade Técnica

#### I Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários e Zootecnista realizado *Online*.

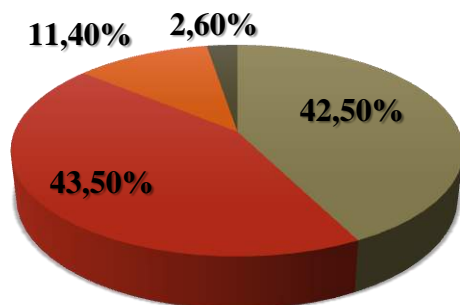
Data de realização: 26/08/2020

Local de realização: Fortaleza/CE – *Software: Cisco Webex Meeting*

Participaram: 518 Avaliações respondidas: 441

**Resultado obtido: 86% entre excelente e bom.**

#### Avaliação do SRT I



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

Fonte: Setor de Manutenção

#### II Seminário de Responsabilidade Técnica para Médicos Veterinários e Zootecnista realizado *Online*.

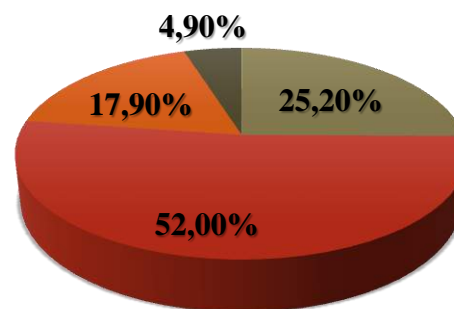
Data de realização: 30/11/2020 e 01/12/2020

Local de realização: Fortaleza/CE – *Software: Cisco Webex Meeting*

Participaram: 119 Avaliações respondidas: 113

**Resultado obtido: 77,2% entre excelente e bom.**

#### Avaliação do SRT II



■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

Fonte: Setor de Manutenção

Inicialmente, a programação dos seminários trazia o formato presencial, em quatro seminários. Com o início da pandemia, teve-se que alterar o formato para virtual e uma redução do número de eventos, em atendimento aos protocolos da Covid-19. Contudo, mesmo com a redução dos eventos, foram capacitados 637 (seiscentos e trinta e sete) profissionais, atingindo 106,17% do objetivo estipulado para o ano de 2020, que eram de 600 profissionais.

### 3.8.3. Ações Realizadas



131ª Entrega de Carteira Profissionais do CRMV-CE

Fonte: Assessor de Comunicação



Live dos Presidentes do CRMV-CE e CFMV, sobre o sistema CFMV/CRMVs.

Fonte: Assessor de Comunicação



Diligência contra crime ambiental e exercício ilegal da Medicina Veterinária na cidade de Fortaleza – CE.

Fonte: Assessor de Comunicação



Live “ O Papel do Médico Veterinário no desenvolvimento da Saúde Única, com a Dra. Christina Pettan-Brewer e Dr. Daniel Viana (Vice-Presidente do CRMV-CE)

Atento aos assuntos ligados a Medicina Veterinária e a Zootecnia.



CRMV-CE promove 1º seminário de responsabilidade técnica virtual no Estado do Ceará.



Fonte: Assessor de Comunicação

<https://www.crmv-ce.org.br/noticias/100601-assista-live-o-papel-do-med-vet-na-saude-unica.html>



Fonte: Assessor de Comunicação





### 3.9. Gestão de Pessoas

O CRMV-CE tem um quadro funcional com 16 colaboradores sendo 3 fiscais, dos quais dois exercem função de fiscalização administrativa e um com função técnica. Um percentual de 18% (dezoito por cento) de fiscais.

O detalhamento da despesa de pessoal com a fiscalização está expresso na tabela abaixo:

	2020	2019	2018
Pessoal e Encargos	R\$ 214.748,41	R\$ 211.828,48	R\$ 171.781,90
Combustível	R\$ 7.354,09	R\$ 14.515,88	R\$ 16.249,17
Manutenção Veículo	R\$ 3.587,08	R\$ 5.354,17	R\$ 6.802,57
Diárias	R\$ 28.900,00	R\$ 35.520,00	R\$ 38.990,00
TOTAL	R\$ 254.589,58	R\$ 267.218,53	R\$ 233.823,64

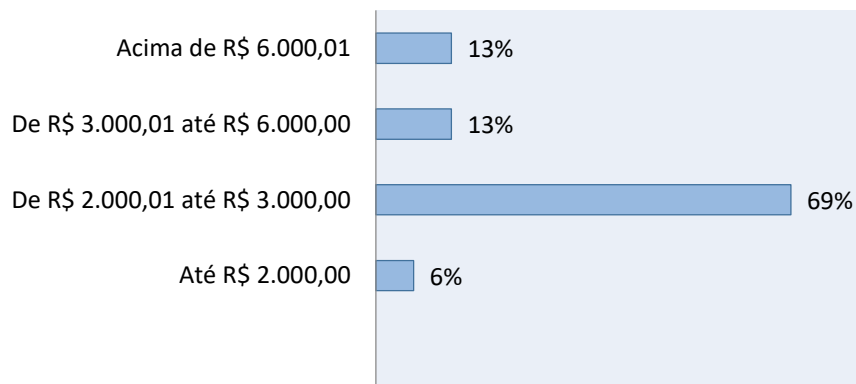
Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

#### 3.9.1. Conformidade legal

A conformidade legal das contratações de funcionários pelo CRMV-CE está baseada no Decreto Federal nº 64.704/69, que regula o exercício da profissão de médico-veterinário e dos Conselhos de Medicina Veterinária, e no seu art. 15 prevê que “os Conselhos de Medicina Veterinária funcionarão com quadro de pessoal próprio, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho”. Os Conselhos poderão contar com concurso de servidores públicos da administração direta ou indireta, colocados à sua disposição, na forma da legislação em vigor, mediante requisição dos respectivos presidentes.

### 3.9.2. Composição da força de trabalho

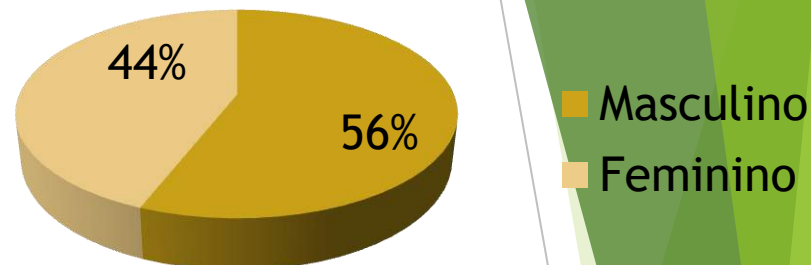
#### Faixa Salarial



Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

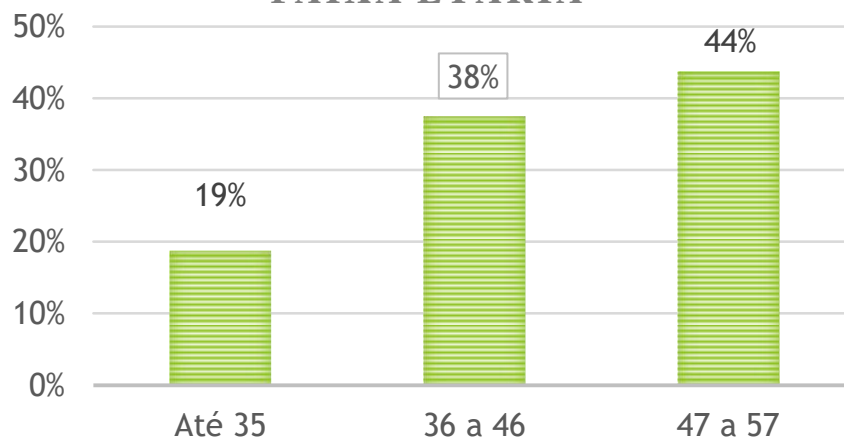
O CRMV-CE possui 16 Colaboradores.

#### Gênero



Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

#### FAIXA ETÁRIA



Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

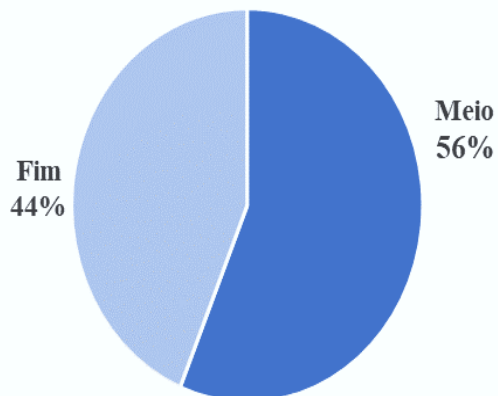
Quase 44% dos nossos colaboradores estão na faixa etária dos 47 aos 57 anos de idade.

### Situação Funcional



Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

### Distribuição por área



Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)

A grande maioria dos funcionários ingressou na instituição por meio de concurso público. O restante, equivalente a 31%, são cargos de confiança para assessoramento da Diretoria Executiva, contratados por livre nomeação.

Nas atividades-fim, contamos com 4 funcionários no setor de Registro Profissional e Empresa, e 3 funcionários nas fiscalizações.

O CRMV-CE não é dividido em unidades, existindo unicamente sua sede, localizada na Capital.

### 3.9.3. Folha de Pagamento

No decorrer de 2020, o CRMV-CE teve 71% da sua folha de pagamento consumida pelas despesas de: salário, férias, 13º salário, gratificação e adicional de periculosidade.

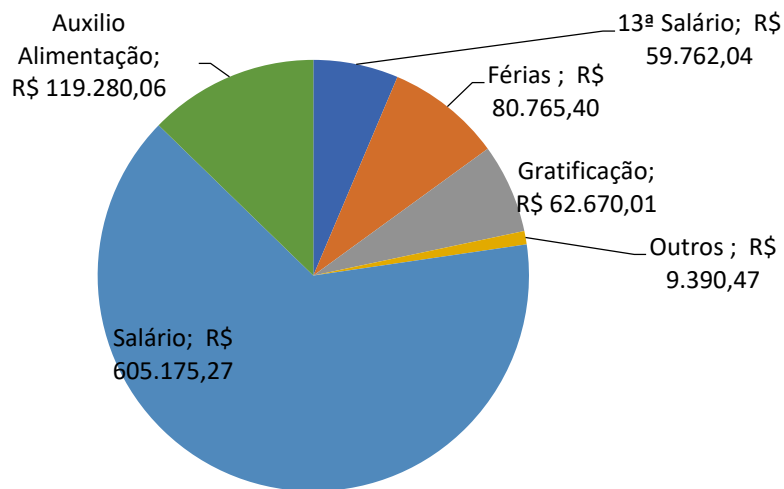
**Benefícios ;**  
**121.745,96;**  
**11%**

**Encargos;**  
**220.103,36;**  
**19%**

**Pessoal ;**  
**815.297,29;**  
**70%**

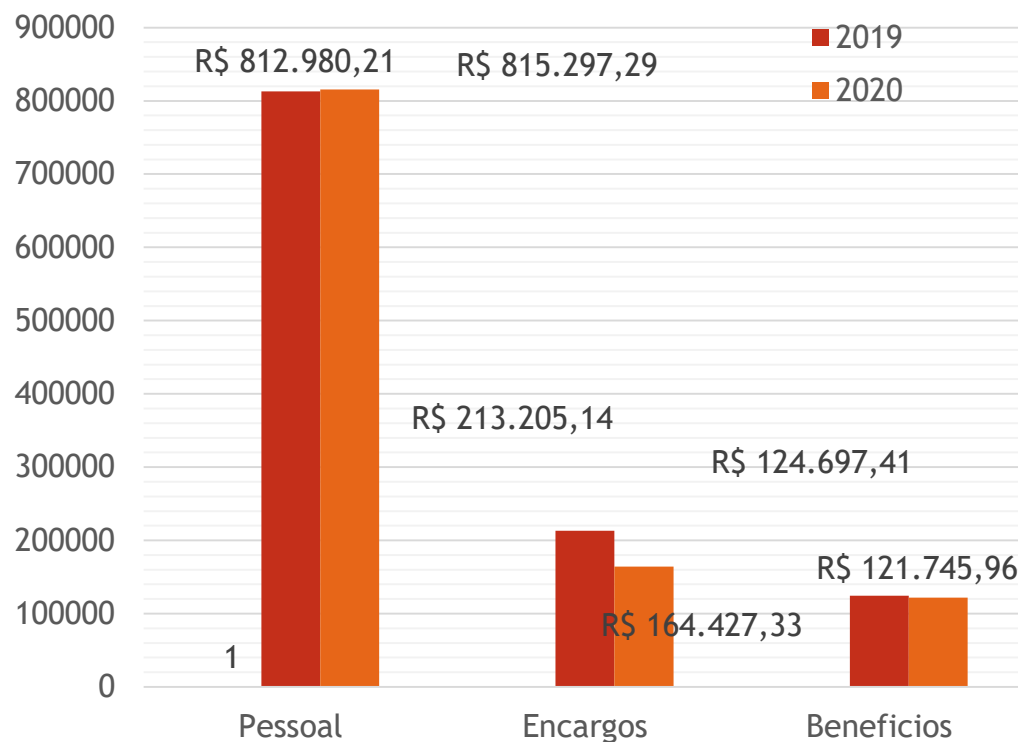
■ Pessoal ■ Encargos ■ Benefícios

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)



O maior gasto financeiro referente a folha de pagamento foi com a conta salário no montante de R\$ 605.175,27, representando aproximadamente 65% do gasto total.

Fonte: Assessora Administrativa (Contabilidade)



Fonte: Assessoria Administrativa (Contabilidade)

Em 2020 o CRMV-CE teve um gasto a maior de R\$ 6.848,81 em relação a 2019. O aumento na despesa de Pessoal justifica-se pelos reajustes anuais dos salários dos colaboradores concursados, em obediência ao acordo coletivo de trabalho 2020/2019. O benefício de auxílio alimentação oscila conforme dias trabalhados.

Estagiário	
Bolsa Estágio	R\$ 31.673,95
Taxa Administrativa	R\$ 2.128,00
Vale Transporte	R\$ 2.465,90

Fonte: Assessoria Administrativa (Contabilidade)



## 3.10. Área de Licitações e Contratos

As licitações e contratos realizadas pelo CRMV-CE são amparadas pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências; Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, que Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal, e pela Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

### 3.10.1. Licitação e Dispensas de Licitação Relevantes 2020

Modalidade	Objeto	Valor
Pregão Eletrônico	Aquisição de 01 (um) veículo - marca: Ford - fabricante: Ford-modelo/versão: Ka Se 20 Sedan 1.5L 3C 136CV MT- Cor Branca – 0 Km - Pregão Eletrônico 01/2020	R\$ 52.200,00
Dispensa de Licitação	Licença de uso de software para serviço de recepção de votos na realização da eleição 2020 via internet, compreendendo toda infraestrutura e suporte para a realização do pleito eletrônico.	R\$ 9.826,25
Dispensa de Licitação	Consultoria, Auditoria Empresarial Ltda, Pelo Serviço De Auditoria De Eleição Via Internet, Para O Pleito Eleitoral 2020.	R\$ 10.000,00

Fonte: Assessor Administrativo Nível 1 (Compras)

### 3.10.2. Contratações Relevantes 2020

Nº CONT.	NOME DA EMPRESA	CNPJ	DATA	INFORMAÇÕES DO CONTRATO	NOTA DE EMPENHO	VALOR R\$
01.2020	CRASA C. ROLIM AUTOMÓVEIS LTDA	07.196.900/0001-03	13/05/2020	O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de 01(um) veículo automotor, Sedan porte compactor, 0 km e de primeiro uso, visando a atender a demanda da área de fiscalização do CRMV-CE	143/2020	R\$ 52.200,00
03.2020	INCORP TECHNOLOGY INFORMÁTICA LTDA	41.069.964/0001-73	19/08/2020	O objeto do presente instrumento é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de fornecimento de aplicação digital de recepção de votos, em ambiente eletrônico - WEB, para eleição da Diretoria e Conselheiros do CRMV-CE	296/2020	R\$ 9.826,25
04.2020	THE PERFECT LINK ASSESSORIA, CONSULTORIA E AUDITORIA EMPRESARIAL LTDA	01.912.699/0001-29	19/08/2020	O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços de auditoria de eleição a ser realizada via internet	300/200	R\$ 10.000,00

Fonte: Assessor Jurídico

### 3.11. Outros Assuntos Relevantes

CRMV-CE para realizou pela primeira vez eleições no formato On-line, a qual foram apurados os seguintes resultados Com 75.78 % dos votos, a Chapa SAÚDE ÚNICA - INTEGRAÇÃO E COMPROMISSO foi a grande vencedora da Eleição para composição da Diretoria Executiva e Conselheiros Efetivos e Suplentes do triênio 2021/2024 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará (CRMV-CE). O processo eleitoral aconteceu nesta terça-feira (17/11), quando às 9h da manhã foram abertos portões e acessos online para realização de votos e teve finalização do processo pontualmente às 17h. A apuração e auditoria da eleição aconteceram até às 21 horas, quando foi conhecido o grupo representativo vencedor. Acesse o link abaixo para cobertura do Processo Eleitoral de 2020 na Integra.

<https://www.crmv-ce.org.br/noticias/100672-nova-diretoria-do-crmv-ce-trienio-2021-2024-sera-formada-pela-chapa-saude-unica-integracao-e-compromisso.html>

**ELEIÇÕES CRMV- CE 2020**  
**SAÚDE ÚNICA**  
**INTEGRAÇÃO & COMPROMISSO**

**DIRETORIA**

FRANCISCO ATUALPA SOARES JUNIOR	DANIEL DE ARAÚJO VIANA	FABIANA VINHAS RODRIGUES	JARIER DE OLIVEIRA MORENO
PRESIDENTE	VICE PRESIDENTE	SECRETARIA GERAL	TESOUREIRO

**CONSELHEIROS EFETIVOS**

MARIA ALICE GONÇALVES	MARCIA HELENA NIZA R. SOBRAL	CLAUDIO HENRIQUE N. DE MEDEIROS
RODRIGO MACAMBIRA DE MORAIS	DAVID CALDAS VASCONCELOS	ANTÔNIO CARLOS DE A. TELES

**CONSELHEIROS SUPLENTE**

JURACIR BEZERRA PINHO	LUCIANA SOBRAL DE OLIVEIRA	ALINE MAIA SILVA
JOSÉ ALEXANDRE ARAÚJO	DARLEN CARMEIRO DE FRANÇA	JOÃO BATISTA E SILVA JÚNIOR

# Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

## 4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsável	Érica Venâncio Coriolano
Cargo	Assessora Administrativa
Registro Profissional	019940/0-4 CRC-CE
Função	Contadora
Data inicial do período de atuação	01/01/2020
Data final do período de atuação	31/12/2020

## 4.2. Base de Preparação das Demonstrações das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do CRMV-CE foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema da Implanta – SISCONT.NET.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP)
- II. Demonstração da Variação Patrimonial (DVP)
- III. Balanço Orçamentário (BO)
- IV. Balanço Financeiro (BF)
- V. Demonstração do Fluxo de caixa (DFC)
- VI. Nota Explicativa

o Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Ministério da Fazenda, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público

### Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Não existe saldo em moeda estrangeira.



## Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

## Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, não há atualização dos acréscimos das atualizações monetárias e juros. Por falta de ferramentas tecnológicas não existe constituição de ajuste para perdas.

## Demais Créditos e Valores a Curto Prazos

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos e (iii) estoques; (v) depósitos efetuados; e (vi) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

## Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; e (ii) dívida ativa. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

## Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. As informações da depreciação dos bens móveis do CRMV-CE são apuradas pelo Sistema da Implanta Informática – SISPAT.NET, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

#### Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

## Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

### ➤ Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

➤ Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

➤ Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do CRMV-CE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.



## 4.3. ORÇAMENTO E SUA EXECUÇÃO

### 4.3.1. Programação das receitas

A programação inicial das receitas do CRMV-CE no orçamento em 2020 foi de R\$ **3.086.481,17**, e no decorrer do exercício não houve reformulação orçamentária, demonstrando a organização e planejamento adequado para execução do orçamento no decorrer do exercício.

### 4.3.2. Execução das receitas

A execução das receitas no exercício de 2020 foi de R\$ 1.734.627,41 arrecadados. Em comparação com o exercício de 2019, no qual arrecadamos R\$ 1.852.043,78 houve uma redução de 6,33%. Diante da redução das receitas, podemos citar alguns eventos que contribuíram para isso ao longo de 2020:

- Crise de saúde pública motivada pela doença COVID;
- Causas judiciais congeladas no judiciário;
- Instabilidade jurídica dos Conselhos Profissionais no que se refere a coercividade tributária;

### 4.3.3. Desafios e perspectivas:

- Adquirir um sistema integrado para apuração dos recebimentos e geração de relatórios, promovendo ao mesmo tempo uma integração com a Contabilidade para o devido controle de anuidades de pessoas físicas e jurídicas, descontos concedidos, dívida ativa administrativa e ajuizada, entre outros;

- Automatizar a geração de relatórios, que hoje são executados de forma manual a partir de planilhas eletrônicas, para que possamos minimizar possíveis erros e a disponibilização de informações imprecisas;
- Treinar os funcionários do setor com a finalidade de aprimorar as técnicas de cobrança, para assim obtermos uma maior efetividade na cobrança dos inadimplente.

Comparação de Receita		
Conta	2019	2020
<b>RECEITA CORRENTE</b>	<b>1.852.043,78</b>	<b>1.682.427,41</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	229.327,03	175.327,75
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.352.378,06	1.343.743,88
RECEITAS DE SERVIÇOS	8.326,74	3.535,32
RECEITAS FINANCEIRAS	150.853,57	91.393,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	91.367,98	68.427,45
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>19.790,40</b>	<b>52.200,00</b>

Fonte: Assessora Administrativa (contabilidade)

#### 4.4. Programação das despesas

Na fase da dotação orçamentária, ressaltamos que o orçamento aprovado para o exercício de 2020 foi de R\$ **3.086.481,17**, ou seja, 7,49% a menor em comparação com o orçamento aprovado para o exercício de 2019, que foi de R\$ 3.336.638,41. Nossas despesas correntes em 2020 foram orçadas em R\$ 2.082.977,17, o que corresponde a 67,48% do total orçado. Já as despesas de capital foram orçadas em R\$ 1.003.504,00, o que corresponde a 32,52% do total orçado.



#### **4.4.1.Despesas empenhadas**

As despesas empenhadas no exercício de 2020 foram de R\$ 1.683.702,96, o que corresponde a uma queda de 4,09% em comparação com o exercício de 2019, no qual foi empenhado um montante de R\$ 1.755.516,85. As despesas correntes empenhadas em 2020 totalizaram R\$ 1.618.425,96, o que corresponde a 96,12% do total empenhado. Já os empenhos nas despesas de capital totalizaram R\$ 65.277,00, o que corresponde a 3,88% do total empenhado. As despesas correntes ficaram dentro do estimado para 2020, em que não ocorreram grandes variações em comparação com o exercício de 2019. As despesas de capital foram compras de móveis, equipamentos de informática e um veículo para melhoria da continuidade do trabalho.

#### **4.4.2. Despesas liquidadas**

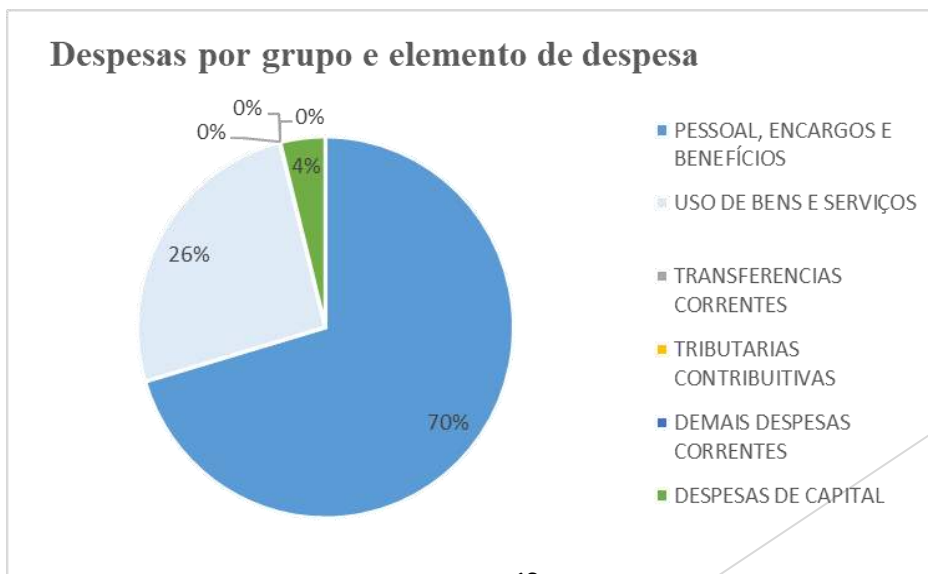
As despesas liquidadas no exercício de 2020 foram de R\$ 1.645.503,09, o que corresponde a uma queda de 6,26% em comparação com o exercício de 2019, no qual foi liquidado um montante de R\$ 1.755.516,85. As despesas correntes liquidadas em 2020 totalizaram R\$ 1.584.189,09, o que corresponde a 96,27% do total liquidado. Já as liquidações das despesas de capital totalizaram R\$ 61.314,00, o que corresponde a 3,73% do total liquidado.

### 4.4.3 Despesas pagas

O total de despesas pagas no exercício de 2020 foi de R\$ 1.622.917,17, o que corresponde a uma queda de 6,30% em comparação com o exercício de 2019, no qual foi pago o montante de R\$ 1.732.047,62. As despesas correntes pagas em 2020 totalizaram R\$ 1.561.603,17, o que corresponde a 96,22% do total pago. Já os pagamentos nas despesas de capital totalizaram R\$ 61.314,00. Não houve aumento significativo entre os exercícios. E pouco foi para restos a pagar, ficando um valor em resto a pagar não processados de R\$ 15.613,95 e em resto a pagar processados de R\$ 22.585,92 para pagamento em 2021. Demonstrando o cumprimento dentro do exercício da grande parte das dívidas contraídas

Conta	2020					2019					Variação R\$	Variação %
	Orçado	Empenho	Liquidado	Pago	Resto a pagar	Orçado	Empenho	Liquidado	Pago	Resto a pagar		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>R\$ 2.082.977,17</b>	<b>R\$ 1.616.087,86</b>	<b>R\$ 1.581.850,99</b>	<b>R\$ 1.559.265,07</b>	<b>R\$ 34.236,87</b>	<b>R\$ 2.137.423,41</b>	<b>R\$ 1.788.952,94</b>	<b>R\$ 1.745.071,72</b>	<b>R\$ 1.721.602,49</b>	<b>R\$ 43.881,22</b>	<b>162.337,42</b>	<b>-0,09429</b>
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS	R\$ 1.356.115,39	R\$ 1.184.008,08	R\$ 1.184.008,08	R\$ 1.161.572,16	R\$ -	R\$ 1.273.832,33	R\$ 1.181.020,13	R\$ 1.181.020,13	R\$ 1.158.092,90	R\$ -	R\$ 3.479,26	0,003004
USO DE BENS E SERVIÇOS	R\$ 702.599,78	R\$ 431.630,95	R\$ 397.394,08	R\$ 397.244,08	R\$ 34.236,87	R\$ 812.975,28	R\$ 593.937,49	R\$ 550.056,27	R\$ 549.514,27	R\$ 43.881,22	152.270,19	-0,2771
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	-
TRIBUTARIAS CONTRIBUTIVAS	R\$ 2.003,00	R\$ 291,83	R\$ 291,83	R\$ 291,83	R\$ -	R\$ 12.010,80	R\$ 377,35	R\$ 377,35	R\$ 377,35	R\$ -	-R\$ 85,52	-0,22663
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	R\$ 22.259,00	R\$ 157,00	R\$ 157,00	R\$ 157,00	R\$ -	R\$ 23.605,00	R\$ 13.617,97	R\$ 13.617,97	R\$ 13.617,97	R\$ -	-R\$ 13.460,97	-0,98847
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>R\$ 1.003.504,00</b>	<b>R\$ 65.277,00</b>	<b>R\$ 61.314,00</b>	<b>R\$ 61.314,00</b>	<b>R\$ 3.963,00</b>	<b>R\$ 1.199.215,00</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ 10.445,13</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 50.868,87</b>	<b>4,870104</b>
INVESTIMENTO	R\$ 1.003.504,00	R\$ 65.277,00	R\$ 61.314,00	R\$ 61.314,00	R\$ 3.963,00	R\$ 1.199.215,00	R\$ 10.445,13	R\$ 10.445,13	R\$ 10.445,13	R\$ -	R\$ 50.868,87	4,870104
<b>Total</b>	<b>R\$ 3.086.481,17</b>	<b>R\$ 1.681.364,86</b>	<b>R\$ 1.643.164,99</b>	<b>R\$ 1.620.579,07</b>	<b>R\$ 38.199,87</b>	<b>R\$ 3.336.638,41</b>	<b>R\$ 1.799.398,07</b>	<b>R\$ 1.755.516,85</b>	<b>R\$ 1.732.047,62</b>	<b>R\$ 43.881,22</b>	<b>111.468,55</b>	<b>-0,06436</b>

Fonte: Assessoria Administrativa (contabilidade)



Fonte: Assessoria Administrativa (contabilidade)

#### 4.4.4. Conformidade legal

A gestão orçamentária do CRMV-CE está de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/ CRMVs.

A responsabilidade pela execução e acompanhamento do orçamento contábil ficou a cargo da Contadora do CRMV-CE, Erica Venâncio Coriolano, CRC-CE nº CE-019940/O-4, atuante no órgão quase 7 anos. O sistema utilizado para elaboração dos balanços e demonstrações contábeis é o SISCONT.NET, o qual obedece toda legislação vigente e modelos adotados pelo MCASP.

#### 4.4.5. Desafios e perspectivas

- Melhor funcionamento de arquivologia para aperfeiçoar o processamento e a guarda dos arquivos;
- Realizar a integração dos sistemas de Contabilidade e de Departamento de Pessoal para aperfeiçoar os processos e evitar erros nos lançamentos, que hoje são manuais.

## 4.5. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

### 4.5.1. Conformidade legal

O departamento de Patrimônio apresenta a declaração de conformidade legal com o que preconizam as normatizações do TCU no que tange a bens móveis e imóveis, bem como com as Leis Federais nº 8.666/93 e nº 4.717/65.

### 4.5.2. Aquisições

Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo estratégico de “Adequar e modernizar a infraestrutura física do CRMV-CE”, previsto no Plano de atividade da instituição. Bens adquiridos:

01 (UM) VENTILADOR DE COLUNA TUFÃO BIVOLT 60CM PRETO

02 (DOIS) ORGANIZADORES DE FILA CROMADO C/FITA E BASE PRETA

02 (DOIS) ORGANIZADORES DE FILA CROMADO C/ FITA E BASE PRETA

01 (UM)VEÍCULO - MARCA: FORD - FABRICANTE: FORD- MODELO/VERSÃO: KA SE 20 SEDAN 1.5L 3C 136CV MT- COR BRANCA - OKM - PREGÃO ELETRÔNICO 01/2020

### 4.5.3. Desfazimento de ativos

Em 2020, houve processo de desfazimento de imobilizado, doações de bens inservíveis. O relatório foi realizado pela Comissão de Patrimônio do CRMV-CE .

#### **4.5.4. Desafios e perspectivas**

- A reforma do imóvel-sede do CRMV-CE;
- A melhoria da mobilização do CRMV-CE;
- A melhoria nos equipamentos de Informática.

#### **4.6. GESTÃO DE CUSTOS**

O CRMV-CE está em aperfeiçoamento de suas atividades de gestão para gerar com segurança relatórios referente a gestão de custos. No entanto, em 2020, com as ferramentas e recursos existentes no CRMV-CE, torna-se inviável e oneroso esse nível de detalhamento gerencial. Estimamos, que, com a melhora dos recursos financeiros, o CRMV-CE possa realizar esse nível de detalhamento com segurança e efetividade.

#### **4.7 - INFORMAÇÕES DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS**

- **4.7.1 - Balanço Financeiro**
- **4.7.2 - Balanço Orçamentário**
- **4.7.3 - Balanço Patrimonial**
- **4.7.4 - Demonstrativo do Fluxo de Caixa**
- **4.7.5 - Demonstrativo das Variações Patrimoniais**
- **4.7.6 - Notas Explicativas das Demonstrações**

## 4.7.1. Balanço Financeiro

	2020	2019		2020	2019
Ingressos			Despêndios		
Receitas Orçamentárias	1.734.627,41	1.852.043,78	Despesas Orçamentária	1.683.702,96	1.799.398,07
Receita Tributária	175.327,50	229.327,03	Pessoal, Encargos e Benefícios	1.161.572,16	1.158.092,90
Receita de Contribuições	1.343.743,88	1.352.378,06	Uso de bens e serviços	397.244,08	549.514,27
Receita de Serviço	3.535,32	8.326,74	Tributárias Contributivas	291,83	377,35
Receita Financiera	91.393,26	150.853,57	Demais Despesas Correntes	2.495,10	13.617,97
Outras Receitas	68.427,45	91.367,98	Investimentos, Ações e Equipamentos e Material	61.314,00	10.445,13
Receita de Capital	52.200,00	19.790,40	Permanente		
Recebimentos Extraorçamentários	1.553.551,00	1.612.573,66	Transferências Correntes	0,00	0,00
Inscrição em Restos a Pagar Processados	38.199,87	43.881,22	Pagamentos Extraorçamentários	1.568.418,34	1.592.345,03
Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	22.585,92	23.469,23	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	25.871,03	47.985,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	156.959,68	179.149,04	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	23.469,19	22.827,27
Outros Recebimentos	1.335.805,53	1.366.074,17	Depósito Restituíveis e Valores Vinculados	134.281,86	128.498,83
Saldo Exercício Anterior	147.018,41	74.144,07	Outros Pagamentos	1.384.796,26	1.393.033,06
Caixa e Equivalentes de Caixa	142.518,41	69.644,07	Saldo Exercício Seguinte	183.075,52	147.018,41
Depósitos Rest. Vlrs. Vinculados	4.500,00	4.500,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	178.575,52	142.518,41
			Depósitos. Rest. Vinculados	4.500,00	4.500,00
<b>Total dos Ingressos</b>	<b>3.435.196,82</b>	<b>3.538.761,51</b>	<b>Total dos Dispêndios</b>	<b>3.435.196,82</b>	<b>3.538.761,51</b>

Fonte: SISCONT.NET

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

**Saldo de Caixa Exercício Seguinte R\$ 178.575,52**



## 4.7.2. Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	2.038.481,17	2.038.481,17	1.682.427,41	-356.053,76
Receita Tributária	292.349,52	292.349,52	175.327,50	-117.022,02
Receita de Contribuições	1.441.099,07	1.441.099,07	1.343.743,88	-97.355,19
Receita de Serviço	11.373,33	11.373,33	3.535,32	-7.838,01
Receita Financeira	163.107,78	163.107,78	91.393,26	-71.714,52
Outras Receitas Correntes	130.551,47	130.551,47	68.427,45	-62.124,02
Receitas de Capital	1.048.000,00	1.048.000,00	52.200,00	-995.800,00
Transferência de Capital	1.048.000,00	1.048.000,00	52.200,00	-995.800,00
Total Receitas Orçamentárias (I)	3.086.481,17	3.086.481,17	1.734.627,41	-1.351.853,76
Déficit Orçamentário III = (I) - (II)				
Total (IV) = (III) - (I)	3.086.481,17	3.086.481,17	1.734.627,41	-1.351.853,76

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo
Despesas Correntes	2.082.977,17	2.082.977,17	1.618.425,96	1.584.189,09	1.561.603,17	464.551,21
Pessoal e Encargos Sociais	1.356.125,01	1.356.115,39	1.184.008,08	1.184.008,08	1.161.572,16	172.107,31
Uso de Bens e Serviços	702.747,16	702.599,78	431.630,95	397.394,08	397.244,08	270.968,83
Outras Correntes	24.105,00	24.262,00	2.786,93	2.786,93	2.786,93	21.475,07
Despesas de Capital	1.003.504,00	1.003.504,00	65.277,00	61.314,00	61.314,00	938.227,00
Investimentos	1.003.504,00	1.003.504,00	65.277,00	61.314,00	61.314,00	938.227,00
Total Despesas Orçamentárias (II)	<b>3.086.481,17</b>	3.086.481,17	1.683.702,96	1.645.503,09	1.622.917,17	1.402.778,21
Superavit Orçamentário			50.924,45			

	Inscritos	Cancelados	Pagos	Saldo
Restos a Pagar Não Processados	44.281,22	11.736,12	25.871,03	6.674,07
Restos a Pagar Processados	23.469,23	0,04	23.469,19	0,00
Total				

O CRMV-CE obteve um Superávit Orçamentário de R\$ 50.824,45, sendo 70,32% das despesas empenhadas relacionado o custeio com pessoal.

### 4.7.3. Balanço Patrimonial

ATIVO	2020	2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
Ativo Circulante	1.070.349,87	671.038,86	Passivo Circulante	127.782,24	195.308,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	178.575,52	142.518,41	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar	62.823,70	78.084,48
Créditos a Curto Prazo	772.767,73	407.207,83	Fornecedores	150,00	542,00
Demais Créditos e Valores a Curto Prazos	44.640,06	43.997,06	Obrigações fiscais	2.000,50	3.086,72
Estoque	74.366,56	77.315,56	Demais Obrigações	62.808,04	113.595,21
Ativo Não Circulante	12.161.832,83	11.921.308,91	Passivo Não Circulante	18.689,16	
Realizável a Longo Prazo	11.223.525,80	11.026.825,80	Resultado Diferido	146.471,40	
Créditos Tributários a Receber	11.223.525,80	11.026.825,80	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>195.308</b>	<b>195.308,41</b>
Imobilizado	938.307,03	894.483,11	Patrimônio Líquido	13.085.711,30	12.397.039,36
Bens Móveis	312.984,77	252.315,77	Resultado Acumulados	13.085.711,30	12.397.039,36
Bens Imóveis	771.354,70	771.354,70	<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>13.232.182,70</b>	<b>12.592.347,77</b>
(-) Depreciação Acumulada	146.032,44	129.187,36			
<b>Total do ativo</b>	<b>13.232.182,70</b>	<b>12.592.347,77</b>			

**Superávit Financeiro por Fonte de Recursos R\$ 67.971,29**

Fonte: SISCONT.NET

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução 2020 em relação a 2019. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo CRMV-CE, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.

Observa-se que o caixa aumento em 25,29% ao final de 2020, mostrando uma excelente capacidade dos gestores do CRMV-CE no que tange o gerenciamento dos recursos.

Como resultado do melhoramento no monitoramento dos recursos e alocação, o CRMV-CE findou em 2020 com um Superávit financeiro de R\$ 67.971,29.

## 4.7.4. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	2020	2019
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Ingressos		
Receitas Correntes	1.682.427,41	1.832.253,38
Outros Ingressos	1.492.765,21	1.545.223,21
Desembolsos		
Pessoal, Encargos e Benefícios	1.161.572,16	1.158.092,90
Uso de bens e serviços e Demais Despesas	397.244,08	549.514,27
Tributaria e Contributiva	291,83	377,35
Outras Despesas	2.495,10	13.617,97
Outros Desembolsos Operacionais	1.568.418,34	1.592.345,03
<b>Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>45.171,11</b>	<b>63.529,07</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Investimentos</b>		
Ingressos		
Transferência de Capital	52.200,00	19.790,40
Desembolsos		
Aquisição de Ativo Não Circulante	61.314,00	10.445,13
<b>Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Investimentos</b>	<b>-9.114,00</b>	<b>9.345,27</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Financiamento</b>		
Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
<b>Fluxos de Caixa Líquido das Atividades Financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Ingressos	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
<b>Fluxos de Caixa Líquido das Atividades</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Financiamento</b>		
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	36.057,11	72.874,34
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial</b>	<b>142.518,41</b>	<b>69.644,07</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Final</b>	<b>178.575,52</b>	<b>142.518,41</b>

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como o CRMV-CE obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para responsabilização (accountability) e tomada de decisão.

O Fluxo de Caixa no exercício de 2020 em relação a 2019 teve um aumento de R\$ 36.057,11

## 4.7.5.Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Aumentativas	2020	2019
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	172.493,99	229.327,03
Taxas	172.493,99	229.327,03
Contribuições	2.041.078,35	1.846.498,63
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	2.041.078,35	1.846.498,63
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.124,30	8.325,07
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	50.300,04	82.811,31
Juros e Encargos de Mora	14.856,04	20.221,58
Variações Monetárias e Cambiais	9.520,69	10.718,93
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	25.923,31	51.870,80
Transferencia Intragovernamentais	0,00	0,00
Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	10,80
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	86,09
<b>Total das Variações Patrimoniais Ativas (I)</b>	<b>2.319.196,68</b>	<b>2.167.058,93</b>

Variações Patrimoniais Diminutivas	2020	2019
Pessoal e Encargos	1.184.008,08	1.179.092,13
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	443.704,19	633.437,65
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	244.984,29
Transferências e Delegações Concedidas	0,00	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos	0,00	0,00
Tributárias	291,83	377,35
Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável e Ajustes	0,00	0,00
Perdas		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.495,10	13.673,19
<b>Total das Variações Patrimoniais Passivas (II)</b>	<b>1.630.499,20</b>	<b>2.094.594,73</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período (III) = (I-II)</b>	<b>688.697,48</b>	<b>72.464,20</b>

**O Resultado Patrimonial de 2020  
(Superávit de R\$ 688.697,48).**

Fonte: SISCONT.NET

# 4.7.6 - Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

## Ativo Circulante:

O Ativo Circulante é demonstrado ao valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou no caso das despesas antecipadas, ao custo incorrido.

### a) Disponibilidades: Caixa e Equivalentes de Caixa:

Em 31/12/2020 o CRMV/CE possuía, além da conta corrente de movimentação, uma conta própria para arrecadação e uma aplicação em poupança:

- Caderneta de Poupança junto à Caixa Econômica Federal, registrada ao valor original e acrescida dos rendimentos auferidos até a data do Balanço Patrimonial.

Em Reais

Disponível	2020	2019
Banco Conta Movimento CEF C/C 5675-5	5.426,10	21.107,54
Aplicação Financeira CEF	146.705,06	68.329,61
Banco Conta Arrecadação CEF C/C 527-1	26.444,36	53.081,26
Total	178.575,52	142.518,41

## b) Créditos de Curto Prazo:

São registrados pelo regime de competência e compreendem os créditos relativos às anuidades de pessoas físicas e jurídicas, cuja provável realização ocorrerá até o término do exercício. Distribuídos conforme abaixo:

Em Reais

Créditos de Curto Prazo	2020	2019
Anuidades	772.716,78	407.097,47
Pessoa Física	285.392,80	129.867,06
Pessoa Juridica	487.323,98	277.230,41

## c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo:

Compreendem os valores a receber relativos a adiantamentos para colaboradores, tributos a recuperar, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

1. Adiantamentos a pessoal = R\$ 14.836,39 – valor de adiantamento de férias concedidas aos empregados em dezembro de 2020.
2. Diversos Responsáveis = R\$ 249,39 referente a valor a ser restituído de cota parte no valor de R\$ 249,39.
3. Crédito por dano ao Patrimônio = R\$ 24.534,15 (vinte quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quinze centavos), dividido em Devedores a identificar R\$ 24.280,99 e Devedores da entidade no valor de R\$ 62,28 e R\$ 190,88 referente a processo judicial nº 5463/2012 e Processo Administrativo nº 4621/2013 respectivamente.



4. Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados = R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) – depósito judicial do recolhimento do FGTS junto à justiça do trabalho referente ao depósito recursal processo nº 0000390.61.2016.5.07.0010.

**d) Estoques – Almoxarifado:**

Representam os materiais de consumo utilizados nas atividades operacionais e administrativas, tais como: materiais de expediente, materiais de higiene e limpeza, materiais de informática e gêneros de alimentação. Estes materiais estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e acompanhado pelo Sistema SIALM.

**e) Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente:**

Representam despesas pagas antecipadamente com apropriação mensal no período de sua validade, cujos benefícios ao CRMV/CE abrangem mais de uma competência contábil.

**Ativo Não Circulante:**

Neste grupo de ativos estão incluídos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da entidade, assim como os direitos exercidos realizáveis no longo prazo.

**a) Créditos de Longo Prazo:**

Representam os créditos a receber cuja realização provável se dará após o término do exercício seguinte, isto é, que serão realizados num prazo superior a um ano a partir da data do Balanço.

Em Reais

Créditos de Longo Prazo	2020	2019
Anuidades Pessoas Física	1.045.020,44	989.451,60
Anuidades Pessoas Jurídica	1.495.327,32	1.251.068,80
Dívida Ativa PF/PJ	8.683.178,04	<u>8.786.305,40</u>
<b>Total</b>	<b>11.223.525,80</b>	<b>11.026.825,80</b>

Os créditos de longo prazo, apresentados na tabela acima por sua origem, estão divididos em três grupos, são eles: cobrança administrativa dividida em anuidades pessoa física de exercícios anteriores, anuidade de pessoa jurídica de exercícios anteriores e parcelamento de débitos, créditos de exercícios anteriores executados administrativamente e dívida ativa executada. Os débitos com execução administrativa e judicial estão registrados no grupo “dívida ativa PF/PJ”.

**d) Imobilizado:**

Os móveis e utensílios de escritório, máquinas e equipamentos, instalações, utensílios de copa e cozinha, veículos, equipamentos de processamento de dados, biblioteca, sede estão registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de reavaliação.

Período: 01/01/2020 à 31/12/2020

## Demonstrativo de Evolução Patrimonial

Código Conta	Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
--------------	------------	---------------	-----------	-------	-------------

CRMV / CE

Período: 01/01/2020 à 31/12/2020

Código Conta	Nome Conta	Saldo Inicial	Aquisição	Baixa	Saldo Final
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	9.829,68	0,00	0,00	9.829,68
1.2.3.1.1.01.06	EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELETRICO	4.110,68	0,00	0,00	4.110,68
1.2.3.1.1.01.09	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.648,00	0,00	0,00	5.648,00
1.2.3.1.1.01.99	OUTRAS MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.02.01	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	69.368,42	0,00	0,00	69.368,42
1.2.3.1.1.02.02	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	504,38	6.443,00	0,00	6.947,38
1.2.3.1.1.03.01	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	3.728,54	0,00	0,00	3.728,54
1.2.3.1.1.03.02	MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITORIO	670,00	0,00	0,00	670,00
1.2.3.1.1.03.03	MOBILIARIO EM GERAL	56.666,34	2.026,00	0,00	58.692,34
1.2.3.1.1.03.04	UTENSÍLIOS EM GERAL	1.105,45	0,00	0,00	1.105,45
1.2.3.1.1.04.05	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	2.212,96	0,00	0,00	2.212,96
1.2.3.1.1.05.01	VEICULOS EM GERAL	78.649,00	52.200,00	0,00	130.849,00
1.2.3.8.1.01.01	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.8.1.01.03	MOBILIÁRIO EM GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.2.1.07.01	INSTALAÇÕES	4.122,00	0,00	0,00	4.122,00
1.2.3.1.1.04.07	BIBLIOTECA	874,00	0,00	0,00	874,00
1.2.3.1.1.02.03	SISTEMA DE INFORMATICA	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.3.1.1.01.10	MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS	30.251,32	0,00	0,00	30.251,32
1.2.3.1.1.03.05	OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	0,00	0,00	681,51
		268.422,28	60.669,00	0,00	329.091,28

Período: 01/12/2020 à 31/12/2020

Bens Móveis - Relação Sintética de Depreciações

Conta	Valor Atual	Depreciações Dezembro / 2020	Depreciação no Exercício	Depreciação desde Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
-------	-------------	------------------------------	--------------------------	-----------------------------	-----------------------	---------------

CRMV / CE

Período: 01/12/2020 à 31/12/2020

Conta	Valor Atual	Depreciações Dezembro / 2020	Depreciação no Exercício	Depreciação desde Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
1.2.3.1.1.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	9.829,69	45,74	527,62	5.341,91	5.341,91	4.487,78
1.2.3.1.1.01.06 - EQUIPAMENTO HIDRÁULICO E ELETRICO	4.110,68	2,33	25,65	3.601,87	3.601,87	508,81
1.2.3.1.1.01.09 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	5.648,00	39,19	454,14	2.579,64	2.579,64	3.068,36
1.2.3.1.1.01.10 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	30.251,32	128,72	1.884,63	17.579,37	17.579,37	12.671,95
1.2.3.1.1.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	69.368,42	384,38	4.619,41	53.079,14	53.079,14	16.289,28
1.2.3.1.1.02.02 - EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	6.947,38	94,75	683,69	1.084,18	1.084,18	5.863,20
1.2.3.1.1.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	3.653,64	5,16	151,13	3.074,68	3.074,68	578,96
1.2.3.1.1.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	670,00	5,02	55,26	215,96	215,96	454,04
1.2.3.1.1.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL	58.376,13	235,81	2.531,84	38.849,54	38.849,54	19.526,59
1.2.3.1.1.03.04 - UTENSILIO EM GERAL	1.105,45	8,29	91,21	363,10	363,10	742,35
1.2.3.1.1.03.05 - OUTROS BENS MÓVEIS	681,51	0,00	0,00	0,00	0,00	681,51
1.2.3.1.1.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	2.212,96	11,38	125,18	1.353,84	1.353,84	859,12
1.2.3.1.1.04.07 - BIBLIOTECA	874,00	6,56	72,20	480,65	480,65	393,35
1.2.3.1.1.05.01 - VEICULO EM GERAL	130.849,00	654,25	5.891,73	19.537,45	19.537,45	111.311,55
1.2.3.2.1.07.01 - INSTALAÇÕES	4.122,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.122,00
<b>Total</b>	<b>328.700,18</b>	<b>1.621,58</b>	<b>17.113,69</b>	<b>147.141,33</b>	<b>147.141,33</b>	<b>181.558,85</b>

LEGENDA  
Vlr. Líquido = Vlr. Atual - Depreciação Acumulada  
Considerar até o mês selecionado (Depreciação Ano e Acumulada)

As informações sobre o tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão seguem os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/08 e nº 1.137/08, respectivamente, para o tratamento contábil da depreciação e da amortização dos itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos do Conselho. Em relação à NBC T 16.9, que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, amortização e exaustão, e à Resolução CFC nº 1.136/08, que aprova a NBC T 16.9, o CRMV-CE informa seu entendimento quanto a metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é a utilização de critérios de mensuração e reconhecimento para o registro da depreciação, em que são considerados os fatores desgaste físico, obsolescência e capacidade de geração de benefícios futuros.

### **Passivo Circulante:**

É registrado pelo valor de liquidação em ordem decrescente de exigibilidade. Corresponde aos encargos sociais sobre folha de pagamento, fornecedores de serviços e materiais, provenientes de despesas liquidadas mas não pagas até 31/12/2020, impostos retidos de terceiros e colaboradores, cota- parte, receitas não identificadas e provisões.

Em Reais

Passivo Circulante	2020	2019
<b>Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar</b>	62.823,70	78.084,48
<b>Fornecedores</b>	150,00	542,00
<b>Obrigações Fiscais a Curto Prazo</b>	2.000,50	3.086,72
<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	62.808,04	113.595,21
<b>Total das Obrigações e fornecedores</b>	<b>127.782,24</b>	<b>195.308,41</b>

### a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar

Nas obrigações trabalhistas e previdenciárias são escriturados as obrigações a pagar de curto prazo referente a salários, férias, 13ª salário, estagiárias, Inss a pagar e Fgts a pagar .

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias a Pagar	2020	2019
INSS – Contribuição sobre salários e remunerações	13.651,40	12.719,76
Parcelamento Simplificado – AP	41.692,88	71.123,36
FGTS a recolher	7.479,42	7.227,16
<b>Total</b>	<b>62.823,70</b>	<b>91.070,28</b>

### b) Obrigações a Curto Prazo

O saldo em obrigações a curto prazo é composto pelas contas referente as retenções sobre notas fiscais de serviços e compras, retenção do PIS sobre folha de pagamento dos funcionários efetivos e comissionados e ISS sobre nota fiscal de serviços:

Obrigações a Curto Prazo	2020	2019
Retenções Federais – IN 1234/12	0,00	1.143,02
PIS a recolher	1.305,10	1.250,87
ISS a recolher	695,40	692,83
<b>Total</b>	<b>2.000,50</b>	<b>3.086,72</b>



c) Demais Obrigações a Curto Prazo

Demais Obrigações a Curto Prazo	2020	2019
Consignações	14.201,15	6.084,63
Outros Credores da Entidade	814,38	814,38
Deposito de outras receitas não identificadas	38.629,66	47.016,52
Receitas Antecipadas	0,00	41.495,64
Indenizações e Restituições	2.132,35	2.132,35
Outros credores a curto prazo	6.866,98	6.866,98
<b>Total</b>	<b>62.644,52</b>	<b>112.459,52</b>

As consignações representam as retenções em folha de pagamento de INSS e IRRF. A conta “outros credores da entidade” é composta por um processo que está correndo na Justiça do trabalho nº 0000329-78.2003.4.05.8100 nominal a Fco Mendes Bezerra.

**Patrimonio Liquido:**

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de efeitos na mudança de políticas contábeis e da retificação de erro imputável a exercícios anteriores.

## RESULTADO PATRIMONIAL

O resultado patrimonial no exercício de 2020 foi **superavitário em R\$ 72.464,20**.

Em Reais

Resultado Patrimonial	2020	2019
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	2.319.196,68	2.167.058,93
<b>(-) Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	1.630.499,20	2.094.594,73
<b>Superávit Patrimonial</b>	<b>688.697,48</b>	<b>72.464,20</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado financeiro é a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de créditos neles vinculadas. Portanto, trata-se de saldo financeiro e não de nova receita a ser registrada. O superávit financeiro pode ser utilizado como fonte para abertura de créditos suplementares e especiais. Como houve Superavit financeiro poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2021 conforme art. nº 43 da lei 4320/64.

Em Reais

Resultado Financeiro	2020	2019
<b>Ativo Financeiro</b>	198.934,59	160.209,51
<b>(-) Passivo Financeiro</b>	<u>130.963,30</u>	<u>141.672,13</u>
<b>Superávit/Deficit Financeiro</b>	<b>67.971,29</b>	<b>18.537,38</b>

## 4.8 - DECLARAÇÃO DA CONTADORA



As demonstrações contábeis do CRMV-CE foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei Federal nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/00, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual de Contabilidade do Sistema CFMV/CRMVs. São elas:

**Balanco patrimonial:** é um relatório contábil que demonstra como está a posição patrimonial e financeira do Conselho. Ele detalha o ativo, o passivo e o patrimônio líquido, bem como seus bens, direitos e obrigações;

**Balanco orçamentário:** é o demonstrativo que evidencia as receitas, detalhadas por categoria econômica e origem, a previsão inicial e previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo. Também evidencia as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial e atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação;

**Balanco financeiro:** é a demonstração contábil que evidencia os totais anuais das receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias executadas, bem como os saldos das disponibilidades que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte;

**Demonstração das variações patrimoniais:** é o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);

**Demonstração de fluxo de caixa:** é a demonstração que evidencia as entradas e saídas de dinheiro no caixa durante o exercício de 2020 e o resultado desse fluxo.

A Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido (DMPL), disposta no MCASP (p. 457), é obrigatória para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e é facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

A conformidade contábil das demonstrações é realizada pela Assessoria Contábil, de modo que são verificados todos os demonstrativos contábeis e, havendo quaisquer distorções ou divergências de saldos, são apontadas e feitas as devidas correções e tratativas.

No decorrer do exercício de 2020, foi dada continuidade a excelente prestação de contas e relatório contábeis fornecidos aos usuários, dos quais citamos:

- Entrega dos balancetes mensais para o CFMV nos prazos estabelecidos pela Resolução CFMV nº 1.049/14;
- Continuidade no aprimoramento dos formulários para emissão de empenho, liquidações e pagamentos, o que tornou os procedimentos mais adequados para arquivamento e consultas;
- Juntamente, com o setor financeiro houve o melhoramento dos processos financeiros para uma melhor interação com a Tesoureira e da CTC;

- Conscientização dos gestores do CRMV-CE quanto à disponibilidade orçamentária do exercício e o monitoramento dos gastos mensais;
- Equilíbrio orçamentário, possibilitando o controle das receitas orçadas e arrecadadas, bem como das despesas orçadas e realizadas, minimizando as transposições orçamentárias.

No ano de 2020 trabalhamos muito, mas sabemos que ainda temos um longo caminho a percorrer. Devido às complexidades da profissão contábil, às diversidades e amplitude de alguns processos de trabalho no CRMV-CE e à busca pela qualidade de nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

Considerando os avanços realizados, **declaro** que as informações constantes nas demonstrações contábeis – balanço patrimonial, demonstração das variações patrimoniais, balanço orçamentário, balanço financeiro e demonstração do fluxo de caixa, regidos pela Lei Federal nº 4.320/64, pelas NBC TSP e pelo MCASP – relativas ao exercício de 2020 refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRMV-CE. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Fortaleza –CE, Março de 2021

**Érica Venâncio Coriolano**

Assessora Administrativa

CRC-CE nº 019940/0-4

# ANEXOS



## Anexo I - Rol de Responsáveis

**Nome: Celio Pires Garcia**

CPF: 073.417.253-20

Cargo/Função: Presidente, Dirigente Máximo – Tipo: Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 730695).

Período: 01/01/2020 a 14/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Daniel de Araújo Viana**

CPF: 788,894.993-20

Cargo/Função: Vice-Presidente, Segundo Nível de Direção, Tipo: Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 730695).

Período: 01/01/2020 a 14/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Patrícia Emília Gomes Facó**

CPF: 525.169.973-53

Cargo/Função: Tesoureira, Segundo Nível de Direção, Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 730695).

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Sallote Lobão Torres Santiago**

CPF: 494.193.586-15

Cargo/Função: Secretária-Geral, Segundo Nível de Direção, Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 730695).

Período: 08/01/2020 a 14/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Fabiana Vinhas Rodrigues**

CPF: 825.904.943-00

Cargo/Função: Secretária-Geral, Segundo Nível de Direção, Substituto

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 749016, em 05 de novembro de 2019).

Período: 01/01/2020 a 07/01/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Celio Pires Garcia**

CPF: 073.417.253-20

Cargo/Função: Presidente - Dirigente Máximo, Tipo: Titular

Ato de Exoneração: Requerimento de renúncia do cargo de Presidente do CRMV-CE, protocolo administrativo CRMV-CE nº 4625/2020, em 07/12/2020, sendo tramitado para julgamento na 152ª Sessão Plenária Ordinária, uma vez que o referido Dirigente foi eleito para o Cargo de Conselheiro Efetivo do CFMV – triênio 2020/2023, eleição realizada em 23/11/2020, na sede administrativa do CFMV.

Data: 11/12/2020.

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Daniel de Araújo Viana**

CPF: 788,894.993-20

Cargo/Função: Presidente, Dirigente Máximo, Tipo: Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 754757, 17 de dezembro de 2020).

Período: 15/12/2020 a 31/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

**Nome: Sallate Lobão Torres Santiago**

CPF: 494.193.586-15

Cargo/Função: Vice-Presidente, Segundo Nível de Direção, Tipo: Titular

Ato de designação: Termo de Posse (Registrado e Microfilmado no Cartório 2º RTD sob nº 754757, 17 de dezembro de 2020).

Período: 14/12/2020 a 31/12/2020

Endereço Eletrônico: presidencia@crm-v-ce.org.br

## 6. Encarregado das Informações LAI

**Nome:** Hugo Leonardo Sales Acácio

**CPF:** 008.523.363-30

**Cargo/Função:** Assessor de Comunicação, Tipo: Comissionado

**Ato de designação:** Resolução CRMV-CE nº 11/2014, 09 de junho de 2014 e a Portaria CRMV-CE nº 032/2014, 09 de junho de 2014.

**Período:** 01/01/2020 a 31/12/2020

**Contato:** (85) 9.9127.2756

**Endereço Eletrônico:** [assimprensa@crm-v-ce.org.br](mailto:assimprensa@crm-v-ce.org.br)